

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES  
2001**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL  
*Coordenadoria de Planejamento*

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2001

RIO DE JANEIRO 2002

MINISTÉRIO DA CULTURA  
*Ministro: Francisco Weffort*

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL  
*Presidente: Eduardo Portella*

GABINETE DA PRESIDÊNCIA  
*Chefe de Gabinete: Graça Coutinho de Góes*

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO  
E ADMINISTRAÇÃO  
*Diretor: Cilon Silvestre de Barros*

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS TÉCNICOS  
*Diretora: Célia Zaher*

DEPARTAMENTO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO  
*Diretora: Suely Dias*

DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO  
*Diretor: Elmer C. Côrrea Barbosa*

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO  
*Coordenador: Maria Eva da Silva*

EDIÇÃO DE TEXTOS:  
**Equipe Técnica da Coordenadoria de Planejamento**

PROJETO GRÁFICO:  
**Ana Lucia de Abreu**

**FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**

Av. Rio Branco, 219 Centro Rio de Janeiro RJ  
CEP: 20.040-008 Tel:(021)262 8255 Fax:(021)220 4173



## UM BREVE HISTÓRICO

*A Fundação Biblioteca Nacional –  
FBN coordena as estratégias fundamentais para o  
entrelaçamento de três dos mais importantes alicerces da cultura  
brasileira: biblioteca, livro e leitura. Como local de recolhimento,  
guarda e preservação da produção bibliográfica do país, a  
Biblioteca Nacional ocupa o centro desta coordenação.*

*A Biblioteca Nacional do Brasil foi criada com a transferência, em 1808, da Real Biblioteca portuguesa para a antiga colônia, em face da iminente invasão de Portugal pelas tropas de Napoleão Bonaparte. Era então um acervo de sessenta mil peças, entre livros, manuscritos, estampas, mapas, moedas e medalhas, resultante da livraria organizada por D. José I. No Rio de Janeiro, foi acomodada inicialmente nas salas do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, na Rua Direita, hoje Primeiro de Março. Até 1814 era consultada apenas por estudiosos mediante prévia autorização régia, quando então foi franqueada ao público.*

*O Século XX abriria novos horizontes para a Biblioteca Nacional. Assim, em 1905, era lançada, na recém-aberta Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, a pedra fundamental do atual prédio-sede, inaugurada em 29 de outubro de 1910, cem anos depois da fundação da Real Biblioteca. Construído graças aos esforços de diretores como José Alexandre Teixeira de Melo (1895-1900) e Manuel Cícero Peregrino da Silva (1900-1924), o novo prédio foi projetado pelo engenheiro Francisco Marcelino de Sousa Aguiar e construído sob a coordenação dos engenheiros Alberto de Faria e Napoleão Moniz Freire. De estilo eclético, combinando elementos neoclássicos e art-nouveau, contém ornamentos de artistas como Visconti, Henrique e Rodolfo Bernardelli, Modesto Brocos e Rodolfo Amoedo. O prédio atendia também às exigências técnicas da época: pisos de vidro nos armazéns, estantes e armações de aço com capacidade para*

*quatrocentos mil volumes, amplos salões e tubos pneumáticos para o transporte de livros dos armazéns para o salão de leitura etc.*

*É a FBN depositária da produção editorial do país, por exigência legal (Lei 1.825 de 20 de dezembro de 1907) dispondo que todos os editores estabelecidos no Brasil enviem exemplar de cada título publicado, independentemente do meio de processo de edição e suporte utilizado. Assim entram na FBN como **Depósito Legal** livros, revistas, jornais, discos, vídeos, fitas cassete, DVD, fotografias etc. Essa legislação permitiu a FBN constituir o maior acervo bibliográfico do país.*

*Ao longo do século, a Biblioteca Nacional diversificou e aperfeiçoou suas atividades. Sucessivas reformas criaram novas áreas especializadas, como as de Referência, Obras Raras, Conservação e Restauração, Microfilmagem, Música e Arquivo Sonoro. Metodologias modernas de classificação e catalogação do acervo foram introduzidas e desenvolvidas. Novas funções passaram a ser exercidas, como representar no Brasil o Internacional Standard Book Number (ISBN); orientar e proteger os autores de obras intelectuais com a criação do Escritório de Direitos Autorais; preservar a informação veiculada pelos periódicos através do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (Plano) e, ainda, inventariar e preservar os livros raros existentes no Brasil com o Plano Nacional de Obras Raras (Planor).*

*Em 1990, com a transformação da Instituição em fundação de direito público, vinculado ao Ministério da Cultura, a agora Fundação Biblioteca Nacional ampliou seu campo de atuação, passando a operar também nas áreas primordiais do livro e da leitura.*

*Hoje, por meio do Departamento Nacional do Livro, a FBN desenvolve a política Nacional do Livro, que é dirigida para a promoção do livro, na forma de concorrer para aumentar a circulação do livro no país e no exterior e estimular a produção literária na forma de bolsas, prêmios e mostras de livros.*

*O Programa Nacional de Incentivo à Leitura – Proler, sediado na Casa da Leitura, no Rio de Janeiro, coordena em todo o país ações de promoção da leitura.*

*Ainda na área da biblioteca, a Fundação Biblioteca Nacional passou a desenvolver o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que congrega as bibliotecas públicas do país, proporcionando-lhes orientação, assistência técnica e intercâmbio de publicações.*

*Participa ativamente de organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e leitura. Destacam-se **CERLALC** (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe); **IFLA** (Federação Internacional de Biblioteca, Associação e Instituições); **ABINIA** (Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamerica); **ISBN** (International Standard Book Number), uma agência internacional que estabelece*

*padrões para livros e outra para música, o **ISMN** (International Standard Music Number).*

*A FBN dispõe ainda de duas bibliotecas públicas, a Biblioteca Euclides da Cunha, no Rio de Janeiro e a Biblioteca Demonstrativa de Brasília, ambas voltadas para o atendimento ao público leitor, particularmente para estudantes de 1º e 2º graus.*

*Uma das dez maiores bibliotecas do mundo, com cerca de nove milhões de peças, a FBN, acompanha a evolução tecnológica mundial, passando a dispor das mais modernas tecnologias de informação para propiciar à sociedade e aos pesquisadores de todo o mundo o acesso cada vez maior ao seu acervo e conseqüentemente à cidadania.*

## **PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NO ÂMBITO DO PPA 2000 - 2003**

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2000 – 2003, vigente em 2001, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional, “Apoio Administrativo”; “Assistência ao Trabalhador”; “Valorização do Servidor Público”; “Brasil Patrimônio Cultural”; “Gestão da Participação em Organismos Internacionais”; “Gestão da Política de Cultura”; “Livro Aberto”, e “Produção e Difusão Cultural”, foram programados e desenvolvidos dentro da política e diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações (*Projeto/ Atividade*), estão explicitadas no decorrer do documento, juntamente com os dados relativos à execução física e orçamentária.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Nº 10.171, 05 de janeiro de 2001, destinou à Fundação Biblioteca Nacional, recursos da ordem de R\$ 10.223.410,00 (*Dez milhões, duzentos e vinte e três mil e quatrocentos e dez reais*), (*excluídos gastos com pessoal e encargos*). No decorrer do exercício tivemos a necessidade de adequar o orçamento às prioridades da instituição, principalmente as despesas com a manutenção administrativa e funcionamento das bibliotecas, onde apresentava déficit orçamentário. Foram implementadas negociações junto à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do MinC para a concessão de recursos adicionais. A negociação se sucedeu de modo satisfatório. Feitas as devidas alterações e suplementações, a dotação final totalizou no valor de R\$10.718.489,00 (*Dez milhões, setecentos e dezoito mil e quatrocentos e oitenta e nove reais*). Por outro lado, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio das suas Secretarias: Livro e Leitura; Patrimônio Museus e Artes Plásticas e Música e Artes Cênicas, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, Ministério da Educação/ FNDE e Ministério das Relações Exteriores/ FUNAG, captamos recursos no valor de R\$ 4.847.226,00 (*Quatro milhões, oitocentos e quarenta e sete mil e duzentos e vinte e seis reais*). Dessa maneira, nosso orçamento para 2001, ficou assim distribuído:

➤ Lei Orçamentária + Crédito Adicional-----R\$  
**10.718.489,00**

➤ Parcerias:

□ Ministério da Cultura-----R\$  
**4.407.149,00**

▪ Secretaria do Livro e Leitura-----R\$  
2.300.129,00

▪ Secretaria do Patrimônio Museus e Artes Plásticas —  
R\$1.950.000,  
00

▪ Secretaria da Música e Artes Cênicas ----- R\$  
112.300,00

▪ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional —  
R\$44.720,00

□ Ministério da Educação -----R\$  
**408.000,00**

▪ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE -  
R\$408.000,0  
0

□ Ministério das Relações Exteriores -----R\$  
**32.073,00**

▪ Fundação Alexandre de Gusmão -----R\$  
32.073,00

**TOTAL GERAL -----R\$**  
**15.565.711,00**

# I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

Recursos de Todas as Fontes - OCC  
(EXCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

PROGRAMA	AÇÃO	CREDITO AUTORIZADO	EXECUTADO	%
<b>0100 - ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>		<b>1.626.310</b>	<b>1.626.310</b>	<b>100</b>
2004	ASSIST. MÉD. E ODONT. AOS SERVIDORES, EMPREG.E SEUS DEPENDENTES	719.050	719.050	100
2012	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	415.670	415.670	100
2011	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	381.590	381.590	100
2010	ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREG.	110.000	110.000	100
<b>0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL</b>		<b>1.164.340</b>	<b>1.158.824</b>	<b>99</b>
1499	AMPL. E MODERN. DE LAB. DE CONSERV./REST. DE ACERV. BIBLILOG. E DOC.	50.000	49.997	100
2630	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS	265.950	265.104	99
7581	REFORMA DO PRÉDIO ANEXO DA BN	700.000	697.031	99
7943	AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	10.000	9.950	99
7951	IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS BIBLILOG. E DOCUMENTAIS	113.390	112.717	99
6525	PROMOÇÃO E INTERCÂMB. DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULT.	25.000	24.025	96
<b>0168 - LIVRO ABERTO</b>		<b>4.635.880</b>	<b>4.604.366</b>	<b>98</b>
1501	CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES DO HÁBITO DA LEITURA	67.718	66.252	98
1549	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	57.340	57.294	99
2638	PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE LEITURA	338.082	334.896	99
2645	ASSESSORIA TÉCNICA À BIBLIOTECAS PÚBLICAS	29.000	27.992	96
2648	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM OUTROS IDIOMAS	120.000	116.500	97
2650	FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO	3.274.002	3.262.172	99
4480	FOMENTO À PRODUÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS, CIENTÍF. E ACADÊMICAS	405.678	399.014	98
6523	PROMOÇÃO E INTERC.DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	43.400	41.802	96
6539	CONCESSÃO DE BOLSAS À ESCRITORES BRASILEIROS	61.600	61.200	99
7953	CONCESSÃO DE PRÊMIOS À ARTE LITERÁRIA	161.500	161.373	99
7955	ESTUDOS E PESQ. NAS ÁREAS DE MEMÓRIA BIBLILOG., EDIT. E LITERÁRIA	77.560	75.871	97
<b>0170 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>		<b>849.184</b>	<b>846.819</b>	<b>99</b>
6517	PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULT. NO PAÍS E NO EXTERIOR	753.184	750.819	99
2639	REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	96.000	96.000	100
<b>0173 - GESTÃO DA PÓLITICA DE CULTURA</b>		<b>479.200</b>	<b>478.600</b>	<b>99</b>
2641	SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS	479.200	478.600	99
<b>0681 - GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS</b>		<b>95.000</b>	<b>82.811</b>	<b>87</b>
0149	CONTRIB. CENTRO REG. P/FOMENTO DO LIVRO NA AMÉR. LATINA E CARIBE AMÉRICA LATINA E CARIBE	90.220	79.757	88
0150	CONTRIB. À FEDERAÇÃO INTERN.DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - FID	960	-	-
0151	CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS BRASILEIROS - BRASA	300	-	-
0152	CONTRIB. À AGÊNCIA INTERN. DO Nº DE PADRÃO INTERN. P/MÚSICA - ISMN	2.160	2.140	99
0155	CONTRIBUIÇÃO À FEDERAÇÃO INTERNAC. DE BIBLIOTECAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES - IFLA	1.360	914	67
<b>0750 - APOIO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1.812.175</b>	<b>1.800.382</b>	<b>99</b>
2000	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.312.955	1.305.443	99
2001	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	50.000	49.583	99
2002	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	280.000	279.701	99
2003	AÇÕES DE INFORMÁTICA	169.220	165.655	98
<b>0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO</b>		<b>56.400</b>	<b>56.381</b>	<b>99</b>
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	56.400	56.381	99
<b>T O T A L</b>		<b>10.718.489</b>	<b>10.654.493</b>	<b>99</b>

Mod:(2001)Meorc2001-occ.excel

## II - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

### Recursos de Todas as Fontes - OCC (INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

PROGRAMA	AÇÃO	CREDITO AUTORIZADO	EXECUTADO	%
<b>0040 - TODA CRIANÇA NA ESCOLA</b>		<b>408.000</b>	<b>408.000</b>	<b>100</b>
4085	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	408.000	408.000	100
<b>0100 - ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR</b>		<b>1.626.310</b>	<b>1.626.310</b>	<b>100</b>
2004	ASSIST. MÉD. E ODONT. AOS SERVIDORES, EMPREG. E SEUS DEPENDENTES	719.050	719.050	100
2012	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	415.670	415.670	100
2011	AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	381.590	381.590	100
2010	ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREG.	110.000	110.000	100
<b>0166 - MÚSICA E ARTES CÊNICAS</b>		<b>42.300</b>	<b>40.608</b>	<b>96</b>
4497	FOMENTO À PROJETOS CULTURAIS NAS ÁREAS DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS	42.300	40.608	96
<b>0167 - BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL</b>		<b>1.209.060</b>	<b>1.203.544</b>	<b>99</b>
1499	AMPL. E MODERN. DE LAB. DE CONSERV./REST. DE ACERV. BIBLIOP. E DOC.	50.000	49.997	100
2225	PRESERV. DE ACERVOS DOC. PRIVADOS DE PRESIDENTES DA REPÚBLICA	44.720	44.720	100
2630	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS	265.950	265.104	99
7581	REFORMA DO PRÉDIO ANEXO DA BN	700.000	697.031	99
7943	AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS	10.000	9.950	99
7951	IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE ACERVOS BIBLIOP. E DOCUMENTAIS	113.390	112.717	99
6525	PROMOÇÃO E INTERCÂMB. DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULT.	25.000	24.025	96
<b>0168 - LIVRO ABERTO</b>		<b>4.635.880</b>	<b>4.604.366</b>	<b>98</b>
1501	CAPACITAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES DO HÁBITO DA LEITURA	67.718	66.252	98
1549	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS	57.340	57.294	99
2638	PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE LEITURA	338.082	334.896	99
2645	ASSESSORIA TÉCNICA À BIBLIOTECAS PÚBLICAS	29.000	27.992	96
2648	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA TRADUÇÃO DE TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS EM OUTROS IDIOMAS	120.000	116.500	97
2650	FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO	3.274.002	3.262.172	99
4480	FOMENTO À PRODUÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS, CIENTÍF. E ACADÊMICAS	405.678	399.014	98
6523	PROMOÇÃO E INTERC. DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA	43.400	41.802	96
6539	CONCESSÃO DE BOLSAS À ESCRITORES BRASILEIROS	61.600	61.200	99
7953	CONCESSÃO DE PRÊMIOS À ARTE LITERÁRIA	161.500	161.373	99
7955	ESTUDOS E PESQ. NAS ÁREAS DE MEMÓRIA BIBLIOP., EDIT. E LITERÁRIA	77.560	75.871	97
<b>0170 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>		<b>5.083.588</b>	<b>5.074.997</b>	<b>99</b>
1	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	4.014.404	4.008.248	99
3	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	70.000	69.998	100
90	4491 FOMENTO À PROJETOS DE DIFUSÃO CULTURAL	150.000	149.932	100
	6517 PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS CULT. NO PAÍS E NO EXTERIOR	753.184	750.819	99
	2639 REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS	96.000	96.000	100
<b>0173 - GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA</b>		<b>564.925</b>	<b>564.325</b>	<b>100</b>
	4481 COORD. E MANUTENÇÃO DO FUNDO NACIONAL DE CULTURA - PRONAC	85.725	85.725	100
	2641 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES CULTURAIS	479.200	478.600	99
<b>0681 - GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS</b>		<b>95.000</b>	<b>82.811</b>	<b>87</b>
	0149 CONTRIB. CENTRO REG. P/FOMENTO DO LIVRO NA AMÉR. LATINA E CARIBE AMÉRICA LATINA E CARIBE	90.220	79.757	88
	0150 CONTRIB. À FEDERAÇÃO INTERN. DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - FID	960	-	-
	0151 CONTRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS BRASILEIROS - BRASA	300	-	-
	0152 CONTRIB. À AGÊNCIA INTERN. DO Nº DE PADRÃO INTERN. P/MÚSICA - ISMN	2.160	2.140	99
	0155 CONTRIBUIÇÃO À FEDERAÇÃO INTERNAC. DE BIBLIOTECAS, ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES - IFLA	1.360	914	67
<b>0750 - APOIO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1.844.248</b>	<b>1.832.455</b>	<b>99</b>
431	2000 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	32.073	32.073	100
65	2000 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.312.955	1.305.443	99
	2001 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE	50.000	49.583	99
	2002 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	280.000	279.701	99
	2003 AÇÕES DE INFORMÁTICA	169.220	165.655	98
<b>0791 - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO</b>		<b>56.400</b>	<b>56.381</b>	<b>99</b>
	4572 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	56.400	56.381	99
<b>T O T A L</b>		<b>15.565.711</b>	<b>15.493.797</b>	<b>99</b>

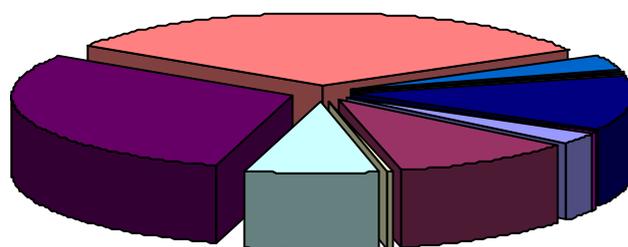
Mod:(2001)Meorc2001-occ.excel

### III - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA

Recursos de Todas as Fontes - OCC

(*INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS*)

PROGRAMA	CRÉDITO APROVADO (A)	VALOR EXECUTADO (B)	% C=(B-A)
0040 - Toda Criança na Escola	408.000	408.000	100
0100 - Assistência ao Trabalhador	1.626.310	1.626.310	100
0166 - Música e Artes Cênicas	42.300	40.608	96
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	1.209.060	1.203.542	99
0168 - Livro Aberto	4.635.880	4.604.363	99
0170 - Produção e Difusão Cultural	5.083.588	5.074.997	99
0173 - Gestão da Política de Cultura	564.925	564.325	99
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	95.000	82.811	87
0750 - Apoio Administrativo	1.844.248	1.832.455	99
0791 - Valorização do Servidor Público	56.400	56.381	99
	15.565.711	15.493.792	99



- 0040 - Toda Criança na Escola
- 0100 - Assistência ao Trabalhador
- 0166 - Música e Artes Cênicas
- 0167 - Brasil Patrimônio Cultural
- 0168 - Livro Aberto
- 0170 - Produção e Difusão Cultural
- 0173 - Gestão da Política de Cultura
- 0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais
- 0750 - Apoio Administrativo
- 0791 - Valorização do Servidor Público

Na execução orçamentária – financeira da FBN em 2001, foram utilizados 42 Planos de Trabalho, um para cada ação de governo, estruturados em Planos Internos que permitiram a correta e adequada classificação de ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para a elaboração de sistemas de acompanhamento dos bens e serviços definidos na Constituição como produtos do Estado a serem oferecidos à Sociedade.

Como pode ser observado no Quadro Demonstrativo da Execução por Ação (*Quadro II*) cuja execução, comparada com a totalidade dos recursos disponíveis, atingiu o patamar de 99%.

Cumprir registrar a seguir os reflexos da execução das políticas culturais nesse período, inclusive demonstrando os impactos e os principais resultados alcançados, por programas e suas ações mais relevantes.

**IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS AÇÕES INTEGRANTES  
DOS PROGRAMAS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS  
DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL**

***BRASIL PATRIMÔNIO  
CULTURAL***

A Biblioteca Nacional abrange diversas áreas de atividades, uma delas diz respeito à preservação do patrimônio documental da Nação. No cumprimento dessa missão patriótica, a Biblioteca desenvolve duas tarefas primordiais através de dois Planos Nacionais oficiais, diretamente voltados para a preservação e a divulgação da memória intelectual brasileira que vem registrada em diversos tipos de suportes entre livros, folhetos, suportes eletrônicos e, atualmente, registros eletrônicos no espaço cibernético.

Esses Planos foram criados para coletar e microfilmar a hemerografia brasileira produzida em todas as cidades do País e reuni-las numa coleção única na Biblioteca Nacional, além de completar as coleções locais. Essa tarefa, que a Biblioteca Nacional desempenha há 25 anos, vem construindo a única e mais completa coleção hemerográfica testemunha da história científica, social e cultural do povo brasileiro, e que é também a testemunha diária da história, pois registra todos os fatos e evoluções do

pensamento. É no suporte jornalístico que se registram os esforços intelectuais e do povo para obterem a independência política do país e abolir os jugos raciais da exclusão. Toda essa história nos conta a nossa imprensa nacional e regional, que, para isso, deve ser microfilmada para preservação e para divulgação, através de outros meios que não sejam o acesso direto aos originais. Torna-se, pois, primordial o desempenho do laboratório de microrreprodução através do PLANO - *Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos*, que não só preserva e guarda, mas, também oferece aos pesquisadores e leitores locais e remotos cópias do material que desejam em microfilme, enviada em papel, ou por e-mail e ainda oferece textos completos registrados individualmente em CD-ROM, desde 2001. A coleção em microfilmes representa, atualmente, 26 milhões de páginas microfilmadas com mais de 55 mil títulos de periódicos ou jornais. A Biblioteca Nacional modernizou seus serviços de forma a atender pela Internet a qualquer leitor, dando conhecimento das coleções que possui e de como acessá-las, esse ganho dos últimos anos permitiu que todo um vasto território do país pudesse ter o mesmo poder de informação em qualquer local e obter cópia de textos para seus estudos e pesquisa. Essa expansão transformou o elitismo de uma Biblioteca Nacional voltada para a preservação sua coleção para futuras gerações em liberdade para o cidadão em obter cópias de textos exclusivos, sempre que não trouxer danos ao originais ou infringir os direitos autorais dos mesmos. Essa liberdade foi trazida pelas novas técnicas de digitalização e Internet.

O segundo Plano é o de *Preservação de Obras Raras/PLANOR* que visa em território nacional, identificar, processar e microfilmar materiais raros, colocando – os à disposição através da digitalização dos textos – em sua grande maioria textos completos – o que está sendo feito paulatinamente à medida que os originais são restaurados e microfilmados para fins de preservação.

Por exercer essas tarefas primordiais, a Biblioteca Nacional, reconhecida como o maior centro de restauração da América Latina, conta com equipamento apropriado e com equipe técnica de alta categoria. Deve-se mencionar a preocupação com a falta de renovação de pessoal especializado, cujo treinamento leva diversos anos e para o qual não existem, no Brasil, cursos dedicados ao tema. O treinamento deve ser feito no exterior, essa formação não vem sendo renovada desde 1982, quando o grupo que trabalha atualmente foi indicado por meio de bolsas de estudo ao exterior durante um bom período de tempo graças ao auxílio da CAPES. A falta de política de formação de novos profissionais põe em risco o trabalho futuro de manter as coleções restauradas, e de inviabilizar o programa atual de formação de pessoal no território nacional.

Acresce o fato de que a coleção rara da FBN é considerada a mais rica da América Latina e, no entanto, existem obras em risco de perda total por falta de tratamento e sistema de guarda adequados, apesar dos esforços por melhoria e de um programa sério de modernização de métodos adotado nos últimos 5 anos.

Graças a esses novos critérios e métodos tornou-se possível salvar grande número de documentos, peças da importância da Coleção das gravuras de Piranesi, de Dürer e de obras como o Barleus, coleções preciosas como Thereza Christina Maria, sobretudo a de fotos do Imperador, que documenta os primeiros registros fotográficos feitos no Brasil, os primeiros processos e os primeiros fotógrafos. Esse programa foi acompanhado com a modernização de equipamentos e mobiliário e foram dadas condições climáticas adequadas e essenciais à salvaguarda desse material dentre 9 milhões de peças sob nossa guarda.

É essencial lembrar que a memória nacional de um País não se preserva sem esforço. E a tarefa é delegada aos órgãos de manutenção do patrimônio cultural, dentre os quais a Biblioteca Nacional é a responsável pelo patrimônio documental em todas as suas formas.

O público, os pesquisadores e o governo não se ressentirão da ausência dessa tarefa enquanto a mesma for cumprida. No entanto, convém lembrar que desastres naturais e guerras já destruíram a memória de povos inteiros e deixaram para trás vazios que jamais poderão ser preenchidos e que causam tristeza internacional, pois cada pensamento humano traz em si a memória de uma vivência única e de uma tradição e não pode ser igualada por outro ser humano e sua riqueza só pode ser julgada pelas gerações que, expostas a esses pensamentos, poderão vivenciá-los ou refletir sobre eles.

A nação que perde os registros de sua memória acaba por perder também sua identidade nacional.

# *LIVRO ABERTO*

A *Fundação Biblioteca Nacional* diante das flagrantes mudanças no processo de produção cultural na atual sociedade, a chamada sociedade do conhecimento, ou *sociedade da informação* (expressão cunhada por Tofler) e consciente da importância da informação como matéria prima para o aprimoramento das sociedades, qualifica-se perante o cidadão, que a ela comparece como usuário de seu acervo. No momento busca redimensionar seu papel como repositória da memória nacional e faz o seu acervo acessível à todos, independente do lugar onde esteja o seu usuário.

Reconhecendo a importância do acesso ao conhecimento que o livro proporciona na formação da cidadania, a *Fundação Biblioteca Nacional* busca assegurar o direito de acesso a seu acervo sem, no entanto, se distanciar da importante missão de preservar a memória bibliográfica e documental brasileira.

A reconhecida importância de manter viva a produção literária de autores do passado, a *FBN* vem mantendo em sua página na *Internet* ([www.bn.br](http://www.bn.br)) uma *Biblioteca Virtual*, que reúne obras de autores brasileiros consagrados, mas cujos livros se encontram em domínio público. Com bolsas concedidas pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, foi montado no âmbito do *Departamento Nacional do Livro* um grupo de pesquisadores que vêm desenvolvendo pesquisas

temáticas que subsidiam a *Biblioteca Virtual*. As pesquisas que também concorrem para ampliar o conhecimento e difundir conteúdos das muitas coleções existentes no acervo da Fundação Biblioteca Nacional, pois o material pesquisado se transforma em publicações da instituição: catálogos, artigos em revistas e publicações avulsas.

Atendendo no período de **janeiro/dezembro de 2001** o total de **2.656.442 pesquisadores**, nacionais e internacionais, a *Fundação Biblioteca Nacional* se converteu em um laboratório vivo ao alcance de especialistas a estudiosos em busca de informação e conhecimento. Atua, portanto, no processo de transferência da informação, atendendo a demanda local ou remota. Ainda, como forma de facilitar a vida dos pesquisadores, a Fundação Biblioteca Nacional possui um Serviço de Atendimento a Distância, através do qual os pesquisadores de qualquer parte do Brasil e do mundo podem solicitar bibliografias especializadas sobre os mais variados temas e, ainda, receber cópia de acervos.

Portanto, a democratização do acervo exige a adoção de normas e procedimentos de acesso e difusão, apoiados nas novas tecnologias da informação, como forma de garantir a preservação e, conseqüentemente, a permanência dos mais variados suportes da informação.

Tendo como foco o cidadão, a *Fundação Biblioteca Nacional* desenvolveu *programas de qualificação institucional* que promove uma revisão dos procedimentos e de avaliação do grau de satisfação de usuário, incremento das tecnologias da

informação, treinamento de servidores, adequação espacial, entre outros, que constituem princípios básicos e norteadores para qualificar-se perante o usuário.

O *Programa Nacional de Desburocratização* em Defesa do Cidadão, coordenado pelo *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão*, motivou a instalação do *Comitê Setorial da Fundação Biblioteca Nacional* com competência para avaliar os processos institucionais e sugerir ações e procedimentos para racionalizar o atendimento e simplificar as atividades, concorrendo para na prática para a desburocratização dos serviços que oferece. A representação da *Fundação Biblioteca Nacional*, através da *Diretora do Departamento de Referência e Difusão*, que participa do *Comitê Interministerial de Desburocratização*, se destacasse dentro da Agenda do Governo Federal, relativamente às medidas implementadas que virão beneficiar o cidadão. Apesar dos resultados alcançados, há muito que se fazer, considerando a dimensão da instituição e os vários serviços que oferece.

No programa de otimização dos serviços, seguindo o *Programa Padrões de Qualidade no Atendimento ao Cidadão*, também sob a coordenação do *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão* (Decreto nº 3507, de 13/06/2000), foram desenvolvidos estudos para a implantação do programa, precedidos por várias reuniões técnicas em Brasília, definição de produtos informativos para

os usuários, definição de questionário de avaliação de usuários, entre outros.

Da mesma forma, os serviços institucionais disponíveis, via Internet, estão cadastrados e integrados ao *Programa do Governo Eletrônico-e-gov*, do Governo Federal, visando reduzir a distância entre o Estado e o cidadão, a esse objetivo se integra a *Biblioteca Virtual* e a *Biblioteca Sem Fronteiras*, projetos que reúnem obras do acervo raro da instituição e a conversão de todos os catálogos para suporte digital.

Como forma de proporcionar facilidades de acesso e leitura ao acervo memória, a *FBN* por meio do desenvolvimento de projetos especiais vem gerando conhecimento e uma metodologia, consolidados em valiosos instrumentos de pesquisa e em publicações especiais disponíveis aos pesquisadores.

Esses projetos de pesquisa histórico-documental, análise e tratamento técnico do acervo, em sua maioria, são desenvolvidos em parceria com instituições públicas e privadas resultando em inúmeros benefícios aos pesquisadores e à própria Instituição incluem projetos de resgate e de promoção de acervos históricos relevantes para a cultura brasileira, beneficiando os pesquisadores nacionais e internacionais, seja por meio de edições especiais ou de exposições que permitem à sociedade conhecer as várias representações de nossa cultura.

Ainda como entidade máxima e única em nível nacional responsável pela memória coletiva nacional deve desempenhar-se, também, da tarefa de orientar 4.665 bibliotecas que participam do *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas* e que se espalham através de redes estaduais com bibliotecas distribuídas em cada município.

O maior desafio é manter, permanentemente, um grupo de assessoria que ofereça assistência em temas modernos, através de reuniões anuais que permitam a discussão dos assuntos mais atuais e que possibilitem refletir em conjunto sobre os destinos e as falhas do sistema de bibliotecas do país. Essas reuniões resultam em renovação do grupo e em melhoria qualitativa coletiva e troca de experiências criando um grupo coeso e coerente em suas ações a nível regional e nacional.

Uma das necessidades mais prementes é a formação e atualização de pessoal local nomeado para atuar na área das bibliotecas e que não possuem diplomas ou cursos de especialização. Nesse caso, cabe à *Fundação Biblioteca Nacional* suprir essa deficiência com cursos de pequena duração, direcionados aos problemas de pessoal e de tarefas a serem cumpridas por bibliotecas.

A experiência desse trabalho vem se traduzindo, não somente em visitas técnicas locais e reuniões anuais de alto nível qualitativo, mas também na edição e divulgação de manuais, cursos e estágios técnicos que são oferecidos em todo o Brasil e que procuram ensinar sobre as técnicas mais modernas além de conscientizar sobre os perigos da perda da memória regional sob a guarda dessas bibliotecas.

Desde 1997 vêm sendo ministrados cursos de preservação e conservação, internet e *Web* e técnica de biblioteconomia para principiantes em todos os Estados já tendo formado um número significativo de pessoas conscientizadas para prevenir e contrapor ações contra os perigos de desastres naturais que possam colocar em risco a documentação histórica e/ ou o manuseio excessivo de material inédito e único.

No entanto, a modernidade dos meios de registros eletrônicos e o acesso à *Internet* vieram revolucionar a maneira de atender nas bibliotecas a qualquer nível, e para isso era necessária uma reforma dos equipamentos e introdução de computadores para atender aos leitores e proceder à automatização das próprias bibliotecas. O Governo através do programa *FUST* criou um grupo para assessorar a informação nas bibliotecas e coube à *Fundação Biblioteca Nacional* fornecer os dados do cadastramento das bibliotecas que poderiam ser candidatas a beneficiarem-se com os

telecentros nas bibliotecas públicas. Coube, também, à *FBN* alertar sobre a premência em atender às necessidades dos deficientes visuais e pleitear computadores com programa de acesso especial e com CD-ROM que permitem aos deficientes visuais criar os seus próprios textos a partir do download de material na Internet. Dentro desta linha, passou a desenvolver um programa especial com catálogo coletivo de material para deficientes visuais que estará disponível em 2002.

Essa parceria com a SOCINFO, no programa do FUST, permitiu, também, uma maior participação no Seminário organizado para todos os dirigentes das bibliotecas regionais dos Estados com apresentação de seus programas e discussão de suas soluções que foi realizado em 2001 com excelentes resultados, ao qual será dada continuidade em 2002.

Para manter atualizados os acervos das bibliotecas públicas espalhadas pelo país, complementando o trabalho desenvolvido no âmbito da *Secretaria do Livro e da Leitura*, bem como atendendo às solicitações do *Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas* foram enviados 41.180 volumes livros, de diversos autores (catálogos, revistas e livros) produzidos pela *Fundação Biblioteca Nacional* ou em regime de co-edição para bibliotecas diversas e 24.651 títulos para outras que integram instituições que atendem a público, inclusive algumas internacionais, que recebem publicações como parte de programas de intercâmbio cultural.

No campo da literatura, destaque deve ser dado ao Programa de Concessão de 33 Bolsas a Editores Estrangeiros para Tradução de Obras de Autores Brasileiros em Diversos Idiomas, com o objetivo de promover a tradução e a publicação de livros de autores brasileiros aumentando a divulgação e o conhecimento da literatura brasileira no exterior.

Na mesma linha de ações com vistas a estimular o autor brasileiro a continuar a escrever, foram concedidos 17 prêmios e bolsas em dinheiro para autores brasileiros. Com propósito de estimular a produção literária a *Fundação Biblioteca Nacional* distribuiu prêmios e bolsas para os seguintes gêneros literários: *Ensaio Literário, Ensaio Social, Narrativa, Poesia, Tradução e Projeto Gráfico*.

Em parceria com o governo português foi concedido o *Prêmio Luís de Camões 2001*, que visa estreitar os laços culturais e lingüísticos entre os países de fala portuguesa na África, na Europa, Ásia com o Brasil, distinguindo um autor por meio da premiação. A seleção do nome do autor é feita por júri internacional e observada uma alternância de indicação entre escritores mais representativos entre os países.

Dentro do programa de co-edições foram editadas 39 obras totalizando 53.000 exemplares de autores notáveis com significativa importância no meio literário brasileiro. Essas obras serão doadas às Bibliotecas Públicas cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, com o objetivo de democratizar o acesso do cidadão ao conhecimento literário brasileiro.

Como novas publicações da *Fundação Biblioteca Nacional*, destacam-se: dois novos números da *Revista do Livro*; editoração dos *Anais da Biblioteca Nacional*; dois catálogos de obras do acervo; dois catálogos de autores (autores traduzidos para o espanhol e autores brasileiros em Guadalajara) e folhetos promocionais das bolsas de tradução.

A *Agência Brasileira do International Standard Book Number* que funciona no *Departamento Nacional do Livro*, responsável pelo acompanhamento da produção editorial e cadastrando as editoras e numerando cada novo título lançado no país, cadastrou 1.279 novas editoras e concedeu 24.325 números para novos livros lançados ao longo do ano.

Na área de estímulo a leitura, a *FBN* mantém o *Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER* – proposta pioneira na América, com êxito no desenvolvimento de ações que buscam contemplar a variedade e a diversidade das práticas brasileiras de promoções da leitura, hoje presente em todo o país.

As atividades do PROLER caracterizam-se por ações que têm como finalidade a promoção da Leitura – por meio de exposições sobre e com os escritores, livros, ilustrações, apresentações de sessões de leitura pública para criança, jovem e adultos, palestras e formação de agentes leitores multiplicadores da proposta, que se realizam mediante seminários, encontros temáticos e cursos de 40 e 60 horas, beneficiando *51.960 profissionais*.

A expansão, conquistada ao longo dos 10 anos de existência, deve ser creditada, principalmente, ao movimento da sociedade civil que busca o PROLER e a ele se engaja, por meio de parceiros variados garantindo, até o momento, o seu crescimento e fortalecimento. Podemos afirmar que o número de pessoas que hoje estão conscientes sobre a importância da leitura em suas vidas aumentou muito e, em consequência, a busca por livros e Bibliotecas. O PROLER, sem dúvida, contribuiu para isso.

Depois de 10 anos, o PROLER tem a oferecer uma REDE de pessoas e instituições comprometidas com a ação de fazer do Brasil um país de leitores, críticos e criadores, aptos a serem escritores de seus próprios textos. Cabe aos Governos Federal, estaduais e municipais fornecer os instrumentos para ampliar e fortalecer esta Rede, a fim de beneficiar a maioria da população que está alijada das oportunidades de convívio com o texto escrito, condição *sine qua non* para formação de leitores e exercício da cidadania.

De Norte ao Sul do país, os encontros do PROLER promoveram um amplo debate sobre o tema deste ano: “*Formar Leitores – Base para Educação de Qualidade*”. Em parceria com instituições de Educação e Cultura os 75 Comitês do PROLER<sup>1</sup> reuniram em suas respectivas regiões escritores, ilustradores, professores, estudiosos e pesquisadores para discussões e reflexões sobre a democratização da prática da leitura. Os encontros e cursos também mostraram, mais uma vez, como é importante o engajamento dos comitês para facilitar o acesso da literatura a sociedade, afinal, ler é uma necessidade social, na qual o indivíduo constrói senso-crítico e adquire conhecimento, ampliando o seu horizonte cultural, troca informações e forma-se cidadão plenamente.

---

<sup>1</sup> Os Comitês do PROLER são constituídos, em geral, por parceiros que já desenvolvem ações locais e que se juntam para somar e ampliar esforços em torno de objetivos comuns. Eles têm contribuído para a organização de um processo de mobilização na sociedade em favor de ações de leitura, cada um de acordo com sua realidade, possibilidades e necessidades. As instituições conveniadas são, de um modo geral, bibliotecas públicas, secretarias de educação e/ou de cultura, universidades e ONG`s.

# *GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA*

A Biblioteca Nacional tem seus catálogos manuais desde 1945 e, a partir de 1982, iniciou a automação de sua catalogação disponibilizando para seus leitores essa informação de forma restrita. Somente a partir de 1997 foi possível, com a adoção de novos serviços e equipamentos, completar e uniformizar todas as bases de dados existentes em diversos locais de acordo com padrões internacionais e únicos e num sistema instalado e funcional, com características modernas. A partir do momento em que os seus leitores podiam ter informações nos computadores instalados na Casa, foi iniciado o passo seguinte, ou seja, disponibilizar essa informação a todos os possíveis usuários locais ou remotos, através da Intranet e Internet que foram devidamente instaladas e passaram a funcionar de forma rotineira, com treinamento especial para todos os servidores.

Os serviços de processos técnicos foram reformulados e foram instaladas estações de trabalho que alcançaram 48 pontos de acesso com catalogação simultaneamente, em tempo real. Esse avanço tecnológico foi acompanhado pela casa com ligações mais modernas e equipamentos mais velozes, no entanto, o acesso dado aos catálogos on-line em 1998 permaneceu, tendo sido melhorado, sensivelmente, em 2001 a velocidade e a adição de novas catalogações.

A grande novidade pioneira no Brasil foi a ligação de imagens aos dados bibliográficos constituindo o início da Biblioteca Nacional Digital que foi lançada em 2001, oficialmente, com grandes ampliações.

A FBN ampliou os recursos de pesquisa, possibilitando o acesso a seu acervo, sete dias por semana, 24 horas por dia.

Um dos pontos mais importantes é que possibilita uma ampla divulgação das obras mais preciosas como é o caso da Coleção Digital Tesouros da FBN, cujo consulta, anteriormente só era possível a um número reduzido de pesquisadores. Agora, qualquer cidadão pode ter acesso a essas belíssimas obras sem sair de sua residência ou trabalho.

Com esse progresso, a partir de 1999 foi criado o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas que oferece um serviço de catalogação cooperativa às bibliotecas universitárias, embora tenha sido criado com a finalidade de servir às bibliotecas públicas, visando auxiliar ao pessoal sem preparo técnico dessas bibliotecas, principalmente nos municípios.

Ainda poderíamos citar o acesso tanto dos professores quanto dos alunos do 1º, 2º e 3º graus as fontes primárias possibilitando métodos mais dinâmicos de ensino. Como exemplo podemos lembrar que uma professora do Acre, ao ministrar sua aula sobre história do Brasil, poderá utilizar-se da carta de abertura dos portos, ou das gravuras de Debret.

Assim, a Fundação Biblioteca Nacional se dispõe a oferecer um serviço de alta qualidade e de utilidade pública que permite a economia de pessoal e tempo em todas as bibliotecas brasileiras, em contrapartida aos serviços internacionais, que cobram preços em dólares aos mesmos usuários para constituir suas bases de dados locais.

O impacto desse trabalho se faz sentir na construção de bases de dados locais nas bibliotecas onde quase 80% de aproveitamento provêm do material disponibilizado pela Biblioteca Nacional que, desse modo, presta esse serviço de alta relevância para a comunidade e os pesquisadores em geral.



“Hoje, autorizada pelos meios tecnológicos, ela se move incessantemente. Viaja por terras, mares, ares, nunca dantes imaginados. Em vez de reter, acompanha, nas suas mínimas pulsações – a vida”.

Eduardo Portella

Francesco Bartolozzi (1728 - 1815)  
Desenho de H.L'Evêque. 1815.  
Gravura. Cena da fuga da Família Real  
para o Brasil.

# *PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL*

Com vistas às diretrizes e políticas da FBN em difundir o acervo, o livro e a literatura brasileira, no país e no exterior, temos trabalhado no sentido de divulgar ao grande público o precioso acervo da Biblioteca Nacional, através de exposições e seminários com a finalidade de proporcionar à sociedade acesso às discussões relevantes do nosso processo histórico, político e cultural.

Esses eventos gratuitos têm demonstrado um enorme interesse por parte do público, ávido por novas informações e interessado em conhecer melhor esse acervo.

Em 2001, foram realizados 12 eventos entre exposições e seminários, atingindo um público de cerca de 60.000 pessoas.

Em parceria com outras instituições internacionais a FBN fez empréstimo de seu precioso acervo, para ser divulgado em importantes mostras, destaque deve ser dado a “*Exposição Treasures From The World’s Great Libraries*”, na Biblioteca Nacional da Austrália, sendo o evento máximo das comemorações do Centenário da Federação da Austrália e de sua Biblioteca Nacional, uma das instituições de maior prestígio naquele país.

Com o objetivo de promover a literatura brasileira, a Fundação Biblioteca Nacional garantiu a presença do Brasil nas principais feiras nacionais e internacionais de livros. Destaca-se: *Feira do Livro Infanto-Juvenil de Bolonha*, no *Salão do Livro de Paris*, na *Feira do Livro de Buenos Aires*, na *Feira Internacional do Livro da Espanha – LIBER*, *Feira do Livro de Frankfurt* e *Feira Internacional do Livro de Guadalajara*, que teve o Brasil como país convidado. O trabalho de fazer representar o Brasil nas feiras internacionais de livros é importante por serem as feiras de livros eventos internacionais onde é possível fazer representar os autores brasileiros, que na sua grande maioria não pode se fazer presente para os contatos com editores estrangeiros, tampouco tem um Agente Literário que o represente, a presença dos autores e suas obras são garantidas pela *Fundação Biblioteca Nacional*, que se associando aos organismos de representação dos editores – *Câmara Brasileira do Livro* e *Sindicato Nacional dos Editores* – concorre para a montagem dos estandes.

Por fim, a população do Rio de Janeiro poderá contar com mais um Espaço Cultural. A *Fundação Biblioteca Nacional* inaugurará no dia 17 de janeiro de 2002, o *Auditório Machado de Assis* e o *Espaço Cultural Eliseu Visconti*, um lugar para a cultura.

# 1 – TODA CRIANÇA NA ESCOLA

## A) 12.361.0040.4085.0001 - Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Fundamental

Convênio nº 93082/ 2001/ FNDE/ MEC com o objetivo de operacionalizar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- Realização de ações de formação continuada de professores, operacionalizadas através de cursos e encontros estaduais de profissionais de leitura sobre o tema: “*Formar Leitores - Base para a Educação de Qualidade*”, beneficiando 16.188 profissionais, num total de 112 cursos e encontros.

Esses encontros são importantes instrumentos de mobilização social em torno da leitura e têm a finalidade de promover a troca de experiências e a reflexão coletiva sobre um tema anual, visando a fortalecer as ações necessárias em torno da promoção da leitura.

Os cursos constituem parte do processo de formação de professores, bibliotecários, auxiliares de bibliotecas, e de qualquer outro profissional promotor de leitura ligado à escola pública. Formação continuada porque acreditamos que a formação de leitores é um processo permanente e dinâmico. Nesse sentido, os participantes dos cursos participam de uma etapa de reflexão teórica, voltam à prática de uma forma mais elaborada e retornam ao curso com novas questões formuladas para, dessa maneira, poderem construir, num exercício dialético, uma nova maneira de ver sua posição na formação de um aluno leitor.

O número de escolas e alunos atendidos pelos profissionais que participaram desses eventos em 2001, foram:

Escolas Atendidas = 1.246 e Alunos Atendidos = 339.444 .

- Deu-se também continuidade ao curso a distância “*Programa de Formação Continuada – Leitura e Cidadania*”, via Internet, que assegurou a professores e profissionais da leitura e da escrita (reunidos em grupos de estudos) cursos com textos e interatividade envolvendo autores nacionais que pensam, pesquisam e escrevem sobre leitura, escrita e cidadania, interagendo com alunos cadastrados por meio de respostas/aprofundamento às questões formuladas, endereço [www.proler.bn.br](http://www.proler.bn.br)

## 2 – MÚSICA E ARTES CÊNICAS

### A) 13.392.0166.4497.0001 - Fomento a Projetos Culturais nas Áreas de Música e Artes Cênicas

Convênio nº 085/2001/Minc/SMAC para a realização do Projeto: “*Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira*”, que visa a continuidade do projeto iniciado em 1999, cujo objetivo é pesquisar e registrar todos os acontecimentos relacionados com a música popular brasileira, durante os 500 anos da história do Brasil.



A Biblioteca Virtual da Fundação Biblioteca Nacional oferece a seus usuários acesso ao Dicionário Ricardo Cravo Albin da Música Popular Brasileira, obra de referência indispensável aos pesquisadores, musicólogos, músicos e todos os interessados pela música popular brasileira.

A base de dados que hoje deixamos disponível para o público, resulta de uma pesquisa apoiada pela Secretaria de Música e Artes Cênicas do Ministério da Cultura, desenvolvida no Departamento Nacional do Livro ao longo de dezesseis meses, que envolveu mais de vinte pesquisadores, coordenados pelo jornalista e crítico de

música popular brasileira Ricardo Cravo Albin. O resultado são os quatro mil e quinhentos verbetes que informam sobre compositores, obras e intérpretes.

Dicionários e catálogos são obras de referência fundamentais para estudiosos, como é o caso da excelente Enciclopédia da Música Brasileira Erudita, Folclórica e Popular, editado pela Art Editora Limitada. Este é um estudo abrangente do musicólogo Marcus Marcondes que cobre todos os seguimentos da produção musical brasileira.

O Dicionário Ricardo Cravo Albin, por sua vez, se dedica exclusivamente à música popular brasileira, tendo sido planejado com vista a ser instalado em um site para acesso à distância. A idéia é publicá-lo convencionalmente em suporte de papel, mas independente do formato e do suporte, a pesquisa continuará, pois a música popular brasileira continua sendo uma fonte inesgotável para estudos.

O Instituto Ricardo Cravo Albin, criado recentemente, manterá – com o patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, FAPERJ – atualizado o Dicionário, que a Fundação Biblioteca Nacional oferece a seus leitores, cumprindo, assim, sua missão de difundir a informação e cultura.

### **3 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL**

#### **A) 13.391.0167.1499.0009 - Ampliação e Modernização de Laboratórios de Conservação e Restauração de Acervos Bibliográficos e Documentais**

A modernização do laboratório se deu por meio da aquisição de equipamentos e matéria-prima para o tratamento técnico de restauração de livros raros, mapas, gravuras e documentos manuscritos e impressos dos séculos XVI – XIV; a encadernação e restauração de época de obras dos séculos XVI – XVIII; o acondicionamento em passpartout de gravuras e mapas dos séculos XVI – XVIII, e confecção de caixas portfólio alcalinas para a guarda de documentos planos.

#### **B) 13.391.0167.2225.0001 - Preservação de Acervos Documentais Privados de Presidentes da República**

Convênio nº 001/2001 /IPHAN

Memória de Presidentes da República Federativa do Brasil, é um projeto desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Documentação Histórica da Presidência da República, Comissão Memória dos Presidentes da República, IPHAN, Arquivo Nacional e Museu da República, com a proposta de disponibilizar através da Biblioteca Sem Fronteiras, o acervo da Biblioteca Nacional relativo aos 38 Presidentes da República Federativa do Brasil. A execução do projeto foi garantida a partir da obtenção de recursos financeiros provenientes do Tesouro Nacional, previsto no PPA/2001-2003, através do órgão gestor da ação alusiva à memória dos presidentes, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –IPHAN.

**C) 13.391.0167.2630.0001 - Preservação de Acervos Culturais**

Desenvolver ações voltadas para microfilmagem e digitalização do acervo bibliográfico e documental e, conservação, higienização e restauração de peças constitutivas de acervos culturais, mediante a melhoria das condições de guarda e manuseio, conscientização dos usuários e responsáveis pelos acervos quanto a adoção dos princípios e técnicas de conservação e restauração, aplicabilidade das normas de segurança e implementação contínua das práticas preventivas de preservação com vistas a evitar intervenções de restauração.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Microfilmagem e Digitalização do Acervo Bibliográfico e Documental da BN**

- ✓ Preparo para microfilmagem de vários documentos como: documentos históricos, a “*Coleção Portugal*”, “*Coleção Casa de Contos*” e “*Tavares Bastos*” entre outros.
- ✓ Com o apoio de Empresas Jornalísticas, foram microfilmados títulos dos jornais: Diário Popular, O Dia, Jornal da Tarde, O Estado de São Paulo, Jornal do Comércio e Jornal do Brasil;
- ✓ Cobertura fotográfica da inauguração do “*Selo Comemorativo dos 190 Anos da BN*”, Lançamento do livro “*O Clarão*”, Exposição “*Cervantes e Dom Quixote*”, Inaururação da “*Mostra Bicentenária do Marques de Paraná*”, e etc.; e
- ✓ Foram duplicados rolos de microfilmes de jornais brasileiros para a Library of Congress dos Estados Unidos.

## ➤ **Conservação, Higienização e Restauração do Acervo Bibliográfico e Documental da BN**

- ✓ Conservação de 278 volumes, 25.662 folhas e 241 documentos planos;
- ✓ Higienização de 5.106 volumes e 43 documentos planos;
- ✓ Fumigação de 1.763 volumes;
- ✓ Acondicionamento de 1.233 volumes e 190 documentos planos;



- ✓ Encadernação corrente de 1.073 volumes;
- ✓ Encadernação espiral de 611 volumes
- ✓ Encadernação de época de 22 volumes;
- ✓ Restauração de 27 volumes, 2.878 folhas, 489 documentos planos e de 02 encadernações.



- ✓ Conservação e acondicionamento do portfólio – “*Avenida Central de Marc Ferrez*” composto de 48 pranchas;
- ✓ Restauração das gravuras da coleção “*Giovani Battista Piranessí*”;



- ✓ Acondicionamento com selo pendente da obra “*Alvará de Mercês*” concedido por D. Manuel I, de D. Manuel, rei de Portugal;
- ✓ Tratamento técnico de gravuras de Jaques Callot da Coleção de gravuras Francesa;
- ✓ Reestruturação de lombada de dois volumes sobre Dom Quixote de la Mancha;

- ✓ Restauração de desenhos aquarelados originais por Anônimo Chinês representando Borboletas; e
- ✓ Higienização, fumigação e acondicionamento da coleção Thereza Cristina Maria e “*Real Biblioteca*”.

#### **D) 13.391.0167.7581.0001 - Reforma do Prédio Anexo da BN**

Realizar projeto específico de intervenção no espaço físico do prédio; realizar obras de reforma a partir dos projetos específicos elaborados e aquisição de mobiliários e equipamentos para o desenvolvimento das atividades previstas para o local.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- Construção do Vault (Câmara de baixa tensão)
- Aquisição de um elevador
- Aquisição de estanteria metálica.

#### **E) 13.391.0167.7943.0001 - Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais**

Atualizar, complementar e enriquecer o acervo da Biblioteca Nacional com obras relevantes, fundamentais para o enriquecimento da cultura e pesquisa brasileira.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- A aquisição de 49 peças de material bibliográfico foi realizada de modo a atualizar, complementar e enriquecer o acervo da FBN com obras de relevância para a cultura e pesquisa brasileira, garantindo desse modo a função fim da Biblioteca Nacional enquanto Centro Referencial Nacional de Informações Bibliográficas.

- Através da Lei nº 1.825 de 20/12/1907 – Depósito Legal – foi possível a captação de **89.743 peças** ao acervo.
  
- Títulos Adquiridos
  - ✓ Ptolémée, astronome, géographe: connaissance et représentation du monde habité;
  - ✓ Géographie et ethnographie em Grèce ancienne;
  - ✓ Manuel d'astrologie: la tétrabile;
  - ✓ Le ciel et la mer: l'astronomie dans la navigation ancienne;
  - ✓ Objets: civils domestiques;
  - ✓ The official price guide to old books;
  - ✓ The Oxford Companion Western Art;
  - ✓ Paths to the absolute: Mondrian, Malevich . . . .
  - ✓ Picasso erotique;
  - ✓ The Prado;
  - ✓ La reliure: bases et bons gestes;
  - ✓ Repousser l'horizon, pushing back the horizon;
  - ✓ Representation & Photography;
  - ✓ Sculpture: méthode et vocabulaire;
  - ✓ Sur Marcel Duchamp et la fin de l'art;
  - ✓ Understanding book-collecting;
  - ✓ Le XX siècle l'histoire em images;
  - ✓ 160 ans de photographie em Nord – Pás de Calais;
  - ✓ Les années pop (1956-1968);
  - ✓ The Armenians: 2000 years of art and architecture;
  - ✓ Art and science;
  - ✓ L'art et la folie;

- ✓ The art of Florence (2 volumes);
- ✓ Art of handpainting photographs;
- ✓ Artists at the work: inside the studio of today's most celebrations artists;
- ✓ Celebrating the negative;
- ✓ Ex Libris y marcas de fuego;
- ✓ Fra Angélico: les fresques de San Marcos;
- ✓ Futurism & photography;
- ✓ Histoire du livre
- ✓ Histoire du mouvemente surrealiste;
- ✓ Italties: l'art Italties a l'épreuve de la modernité (1880-1910);
- ✓ John Singer Sargent;
- ✓ Le métier d'artiste: peinture et sculpteurs depuis le Moyen Âge;
- ✓ Minimalism: art et polimics in the sixties;
- ✓ Lê nu aux siècles; e
- ✓ Dewey decimal classification & relative index, 21.ed. (4 volumes, 3 exemplares).

**F) 13.391.0167.7951.0001 - Identificação e Inventário de Acervos Bibliográficos e Documentais**

Identificar e catalogar, envolvendo todos os aspectos relativos às características do bem, origem, idade, valor histórico e cultural e posterior lançamento em sistemas de registro e controle para disponibilização e acesso ao público, de modo a permitir a elaboração de estudos e pesquisas, publicações e etc.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- Acervos Coloniais Manuscritos

Resultado de convênio firmado entre a FBN, Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ e o Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ. O convênio vigente desde 1999, tem a chancela da Comissão Luso Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental, na qual atuamos como membro. Essa parceria, nos permite contar com especialistas/historiadores que atuaram em **acervos especiais**, promovendo o inventário analítico de mais de **35.000 documentos** de diversos fundos documentais. No período, já foram impressos, em versão preliminar, 11 guias já disponibilizados aos nossos pesquisadores. Também, os registros relativos aos documentos tratados encontram-se à disposição do público através do acesso às bases de dados locais. São os seguintes guias produzidos:

- ✓ Coleção Ásia e África: inventário analítico. Rio de Janeiro: **Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 2000. Não paginado.



Coleção formada na Biblioteca Nacional, compreendendo o período de 1600 a 1865, com cerca de 70 documentos, provenientes de outras coleções, agrupados segundo critério temático-geográfico. Inclui documentos das coleções Moreira da Fonseca, Marques, José Carlos Rodrigues, Morgado de Mateus, Linhares, Augusto de Lima Júnior, e reúne diários de expedições; estudos e listas sobre relações de comércio entre Portugal e regiões da Ásia e da África; ofícios sobre comércio de escravos; mapas populacionais de várias localidades de dois continentes; informações sobre a China e Goa; memórias; ensaios e corografias históricas sobre algumas ilhas da região; cartas.

- ✓ INVENTÁRIO dos documentos do Instituto Nacional do Livro. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, v.116, p.147-185, 1996.

Arquivo do extinto Instituto Nacional do Livro, com cerca de 200 documentos administrativos, pareceres sobre co-edição de obras e originais de publicações editadas pelo Instituto.

- ✓ INVENTÁRIO dos documentos da coleção Brunelli. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, v.116, p.187-218, 1996.

Acervo do século XVIII, composto basicamente de correspondência (cerca de 200 documentos) do matemático e astrônomo italiano, João Ângelo Brunelli, com personalidades da época, como Antônio Landi, Domingos Vandelli, arquiteto José da Costa e Silva, entre outros.

- ✓ INVENTÁRIO dos documentos do Arquivo Edmar Morel. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, v.116, p.219-309, 1996.

Arquivo do jornalista Edmar Morel (1912-1989), dos Diários Associados, contendo recortes de jornais e revistas; fotografias de viagens, de familiares, de reportagens e de personalidades como: Getúlio Vargas, Marechal Cândido Rondon, Rachel de Queiroz, José Américo de Almeida, Luiz Carlos Prestes, Celso Kelly, Herbert Moses, Oswaldo Aranha, Miguel Arraes, Luiz Inácio da Silva, Assis Chateaubriand, Carlos Lacerda etc.; documentos pessoais, estudos, manuscritos de obras; charges de Nássara.

- ✓ ARQUIVO Darcy Damasceno: inventário analítico. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 1998. Não paginado.

Arquivo dos trabalhos técnicos de Darcy Damasceno – ensaísta, poeta e chefe da Divisão de Manuscritos (1952-1982), reunindo em 655 documentos e 67 fotografias, estudos sobre Cecília Meireles, Gregório de Matos, Martins Pena, Manoel Antônio de Almeida, Freire Alemão, entre outros.

- ✓ ARQUIVO Arthur Ramos: inventário analítico. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 2001. 356p.

*Arquivo Arthur Ramos*



Arquivo do médico, professor, antropólogo, sociólogo Arthur Ramos de Araújo Pereira (1903-1949), que reúne em cerca de 5.000 documentos, cobrindo o período de 1740 a 1955, correspondência, recortes de jornais, folhetos, fotografias, originais manuscritos de trabalhos (éditos e inéditos), pesquisas e estudos sobre educação, medicina legal, psiquiatria, psicologia, sociologia e antropologia.

- ✓ **INVENTÁRIO** da coleção Inconfidência Mineira. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 1998. Não paginado.

Coleção de documentos (cerca de 30 itens) do século XVIII, agrupados em torno do assunto Inconfidência Mineira, reunindo cópias e originais de documentos referentes à descrição do lugar do enforcamento de Joaquim José da Silva Xavier; pedido de ajuda para o levante de Minas Gerais ao Ministro dos Estados Unidos da América do Norte; informes sobre libertação de presos da Conjuração Mineira; sumário de culpa de Thomas Antônio Gonzaga; autos do processo dos implicados na Conjuração Mineira; requerimentos de acusados de inconfidência pedindo ressarcimento de bens confiscados; documentos de Joaquim Silvério dos Reis e Joaquim José da Silva Xavier; entre outros.

- ✓ **INVENTÁRIO** da Coleção Tiradentes. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 1998. Não paginado.

Cerca de 250 documentos de Joaquim José da Silva Xavier referentes ao cargo de alferes; correspondência de Inácio José de Alvarenga, João Rodrigues de Macedo, Bárbara Heliadora da Silveira e Joaquim Silvério dos Reis; requerimentos e pareceres emitidos por Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manoel da Costa; seqüestro de bens dos envolvidos com a Inconfidência Mineira; documentos referentes ao traslado do corpo de Tiradentes.

- ✓ **INVENTÁRIO** da correspondência de João Rodrigues de Macedo – Coleção Casa dos Contos da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 2000. Não paginado.

Sub-conjunto da Coleção Casa dos Contos, com 1.468 documentos do século XVIII, referentes à correspondência de João Rodrigues de Macedo, contratador dos diamantes.

- ✓ **DIÁRIO** de Governo do Morgado de Mateus.

Transcrição do Diário de Governo de Luis Antônio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus (1722-1798), governador da Capitania de São Paulo entre 1765 e 1775, titular da Coleção Morgado de Mateus.

- ✓ **CATÁLOGO** Arquivo de Mateus. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro**, 2000. 431 p.

Arquivo do governador da Capitania de São Paulo no séc. XVIII, responsável pelas “entradas e bandeiras”, reunindo, em mais de três mil documentos, correspondência oficial e Anexo da FBN. Espera-se que no próximo ano seja possível promover o resgate e particular do governador, livros de registro de regimentos, decretos, cartas régias, finanças, ordens, portarias, editais etc., registros de despesas com expedições de exploração etc.

- ✓ **COLEÇÃO Portugal: Inventário analítico**. Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 2001. 216 p.

Coleção formada na Biblioteca Nacional, compreendendo o período de 1580 a 1887, com cerca de 1.100 documentos provenientes da Real Biblioteca e das coleções Marques, Carvalho, Francisco José da Serra, Lagos e José Bonifácio, entre outras, e reunindo correspondência do primeiro conde de Linhares; e do ministro Tomás Antonio de Vila-Nova Portugal; representações de estudantes e nomeação de

## COLEÇÃO PORTUGAL

### Inventário Analítico



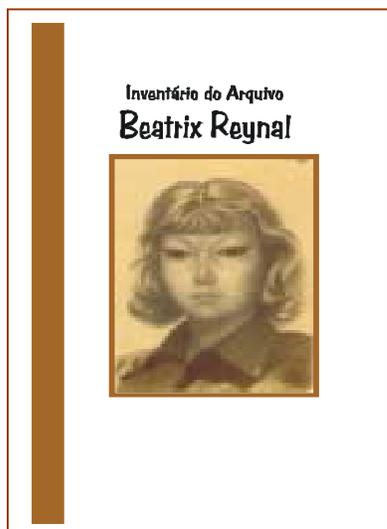
professores da Universidade de Coimbra; eleições de diretoria e pesquisas desenvolvidas pela Academia Real de Ciências de Lisboa; campanhas militares e levantamento de pessoal do Corpo Militar Acadêmico de Coimbra; estudos críticos sobre o Tratado de Alianças e Comércio de 1810; decretos de Jean Andoche Junot durante a ocupação francesa em Portugal; representações, pareceres e ordens relativas ao encanamento do rio Mondego e a construção do Aqueduto das Águas Livres de Lisboa; documentos administrativos da Intendência Geral das Minas e Metais do Reino; inquérito do Conselho de Segurança e Polícia do Exército; papéis referentes à testamentos, tutelas e curatelas da Família Silveira.

- ✓ **INQUISIÇÃO de Goa: inventário analítico.** Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 1999. 212 p..

Arquivo da Mesa da Inquisição de Goa, que reúne em cerca de 1.700 documentos, correspondência e outros documentos acumulados durante período que vai do século XVI até o início do século XIX: relatórios, recibos, regimentos, petições, alvarás, provisões e certidões sobre aumento de ordenado de oficiais do Santo Ofício, mercês, autos de confissão e sentença da Inquisição, seitas e heresias de gentios, treslados e execuções de “breve” papal, confirmação de cargos, tratados de paz com gentios, terremoto de 1755, censura a livros etc.

- ✓ **INVENTÁRIO do Arquivo Beatrix Reynal.** Rio de Janeiro, **Fundação Biblioteca Nacional, Divisão de Manuscritos**, 1999. Não paginado.

Arquivo de Beatrix Reynal, pseudônimo da poetisa Marcelle Jaulent dos Reis (1892-1990), que reúne em cerca de 190 documentos do período de 1939 a 1945 correspondência com personalidades brasileiras e estrangeiras, documentos pessoais, trabalhos literários, artigos de periódicos,



fotografias, material sobre campanhas políticas e beneficentes e sobre a Resistência Francesa.

- ✓ O Projeto de **Edição dos Panfletos Políticos da Independência do Brasil** está sendo desenvolvido em parceria com a UFRJ/IFCS/Programa de Pós-Graduação em história social, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e a Editora Top Books, tem a proposta de promover a tradução e a edição de cerca de 400 títulos de panfletos existentes em nosso acervo raro, complementado pelos demais acervos existentes em outras instituições nacionais: Biblioteca José Mindlin, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Biblioteca Nacional de Portugal e Universidade de São Paulo/IEE. No período o DRD coordenou as ações de reprodução/digitalização do acervo da FBN, identificação, seleção e reprodução digitalização de outros acervos nacionais, elaboração de índice geral de todos os títulos em processo de tradução, entre outros.
  
- ✓ Projeto **Edição da Geografia de Cláudio Ptolomeu**, conta com a participação de especialistas da Universidade Federal Fluminense – UFF, do Instituto Militar de Engenharia – IME e tem a proposta de promover a 1ª tradução para o português da edição em versão latina datada de 1486, da obra “**GEOGRAFIA**” do astrônomo, geógrafo e matemático Cláudio Ptolomeu, considerado o Gutemberg da cartografia e expoente da cultura cartográfica grega. A obra em questão, pertencente à coleção da Real Biblioteca aborda princípios teóricos; descreve técnicas de coleta, avaliação e preparo de dados para elaboração de mapas; descreve 8 mil localidades com as respectivas coordenadas geográficas; aborda os princípios da cartografia, matemática, geografia e métodos astronômicos de observação; entre outros.

No decorrer deste exercício, considerando que não foi possível a obtenção de recursos de patrocínio, foram desenvolvidas ações de suporte ao projeto: reprodução/digitalização da edição de 1486 e de 1513, levantamento em diversas instituições no mundo detentoras de edições similares, definição de metodologia para os estudos históricos à obra de Ptolomeu, definição de modelo de edição a

ser produzida, estudo de viabilidade técnica para edição digital da obra a ser publicada, entre outras.

- ✓ O Projeto **MUSEU EBAL**, refere-se ao acervo doado à FBN integrado por cerca de 30 mil documentos que ilustram a trajetória da Editora Brasil América – EBAL. Esse conjunto documental merece destaque pela sua representatividade na história da Editora pioneira em História em Quadrinhos – HQs no país, criada em 1933, por Adolfo Aizen. Através de seu fundador, a EBAL traz para o Brasil as HQs americanas editadas, incentivando a produção das HQs nacionais. O projeto objetiva tornar esse importante acervo disponível, em suporte digital, aos pesquisadores e estudiosos do Brasil e exterior. Levando-se em consideração a dimensão do acervo em questão e as ações intrínsecas ao tratamento técnico, não foi possível assegurar os recursos financeiros necessários. Entretanto, o DRD tratou de obter o material básico (caixas de papelão) para garantir as condições mínimas de conservação do acervo depositado no tratamento técnico do acervo, com a realização de uma exposição, cujo projeto já foi encaminhado ao MINC.
  
- ✓ O projeto **REAL BIBLIOTECA** objetivou o reagrupamento virtual da coleção que integra a Biblioteca Real trazida por D. João VI, considerada na época uma das maiores bibliotecas da Europa. Seu acervo era distribuído entre livros, códices, manuscritos, estampas, desenhos, medalhas, mapas, partituras, brasões e uma bela coleção de incunáveis: os preciosos livros editados nos primórdios da tipografia. Contou com o apoio financeiro da Empresa Rolding Odebrecht, com a participação da Reminiscência – pesquisa e produção cultural e da Editora Companhia das Letras e, ainda, com a consultoria da historiadora Dra. Lilia Schwarcz e de consultores como Lígia Cunha, Pedro Correia do Lago e Lorenzo Mammi. No decorrer do período, os consultores procederam à pesquisa e investigação histórica na Biblioteca Nacional de Portugal e na torre do Tombo, em Portugal, obtendo resultados surpreendentes para a história da Real Biblioteca.

Concluída, em set/2001, a etapa de pesquisa, identificação, processamento automatizado do acervo, o projeto Real

Biblioteca dá seguimento às ações que resultarão na produção da publicação de dois livros de arte com textos sobre a análise histórica e de conteúdo da Biblioteca Real e sua representação no mundo das idéias, além da edição de CD-ROM. Através da Biblioteca Sem Fronteiras, a Biblioteca Real estará disponível aos pesquisadores, bibliófilos e instituições nacionais e internacionais.

- ✓ **Raridades da Biblioteca Nacional**, outro projeto em curso no DRD no ano de 2001, é resultado de parceria estabelecida com a Editora GRYPHUS/Editora Forense no Rio de Janeiro, revelando ao público as preciosidades - obras raras de incontestável valor cultural – sob a guarda da FBN. Através de contrato firmado entre as partes, no próximo ano serão editados diversos livros de arte que contemplarão as seguintes coleções; Grande Teatro Universo, Gravuras de Francisco Goya, Jaques Callot, Giovanni Piranesi, Gravuras da Coleção de Ex-Libris de Franz von Bayros, Iconografia da Fauna Brasileira de autoria de vários artistas estrangeiros, Arquivos de Patentes Brasileira, Coleção Brício de Abreu, Livros de Horas, Estampas da Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira.
- ✓ O Projeto **ARQUIVO CABIDO METROPOLITANO**, cujas gestões iniciaram neste ano de 2001, terá o patrocínio da EMBRATEL com o objetivo de resgatar e disponibilizar o precioso acervo musical, sob a guarda da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, revelando ao público obras raras de incontestável valor cultural. Integrado por manuscritos originais de compositores como **Marcos Portugal** (1762-1830); **Padre José Maurício** (1767 –1830), considerado um dos maiores expoentes da música brasileira e nomeado mestre-de-capela da Catedral do Rio de Janeiro; Sigmund Neukomm, aluno de Haydn em Viena e mestre-de-capela da Corte de D. João VI, entre outros. Considerando que hoje esse acervo não está disponível ao público, a FBN/DRD entende que é de sua competência a intermediação no processo de resgate e acesso a esse valioso patrimônio.
- ✓ A digitalização e indexação das obras, permitirá à Divisão de Música da FBN/DRD viabilizar o acesso aos especialistas

nacionais e internacionais, além de contribuir para a Biblioteca Virtual da FBN. Não foi possível avançar na proporção desejada quanto à execução física do projeto, considerando que ainda aguardamos o repasse de recursos financeiros necessários. Entretanto, cuidou-se de: estabelecer a base conceitual do projeto, incluindo elaboração, apresentação e aprovação do projeto; definição dos contratos a serem firmados entre a FBN e o patrocinador para repasse de recursos financeiros necessários; definição de metodologia de execução; seleção e composição de equipe especializada; etc.

A produção comemorativa do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro: uma história 1931-2001, produzido sob o patrocínio da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, teve como objetivo editar a citada obra enfocando o surgimento e o desenvolvimento da imprensa no Brasil, com ênfase na imprensa oficial do Estado do Rio de Janeiro, desde sua origem e fatos marcantes. Sob a autoria do historiador Euclides Duque, a obra foi lançada em 10/09/2001, quando da comemoração dos 70 anos da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro. A FBN/DRD participou “como apoio” ao projeto, através de assessoria às fontes de informação e cessão de imagens para ilustrar a citada obra.

#### **G) 13.392.0167.6525.0001 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural**

Realizar e/ou apoiar festivais, exposições, cursos, palestras, mostras dentre outros, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais, em eventos no país e no exterior.

A Biblioteca Nacional sempre participou de reuniões para tratar de assuntos de sua especialidade, fossem elas regionais ou internacionais. No entanto, em 2001, um destaque especial foi dado a Biblioteca Nacional nesses fóruns com solicitações para apresentação de trabalhos e conferências e não meramente como participante, como havia participado anteriormente. O mesmo ocorreu a nível nacional em que a FBN/DPT foi solicitado a apresentar trabalhos para demonstrar as técnicas que vem

desenvolvendo desde 1998, de maneira pioneira, em todos os seminários ou congressos brasileiros.

Além dessas atividades nacionais e internacionais, a FBN/DPT foi chamada a comparecer para dar seu testemunho e apresentar sua experiência em fóruns regionais e internacionais, apresentando relatórios técnicos sobre as suas atividades e das demais bibliotecas nacionais da América Latina e Central, junto ao órgão máximo da classe de bibliotecários e bibliotecas a IFLA- Federação Internacional das Associações de Bibliotecas e Bibliotecários e Instituições e no CDNL – Conferência de Diretores das Bibliotecas Nacionais.

Por outro lado, a FBN/DPT teve nomeações honoríficas sendo eleito Presidente da ABINIA – órgão intergovernamental que congrega as bibliotecas nacionais dos países ibero-americanos – tendo organizado a Assembléia Geral em Portugal e dirigido com êxito os trabalhos dos Conselhos Diretores durante o ano de 2001, obtendo inclusive a reeleição para 2002-2003.

Outro cargo honorífico foi a designação para o Fórum de Diretores do CLIR – Council of Library and Information Resources, órgão com sede em Washington que trata de assuntos de preservação e acesso e que estuda a nível internacional como achar solução para os problemas da atualidade de preservar e de manter a herança digital e disseminá-los a nível internacional.

Outra participação de importância internacional foi a designação da Diretora do Departamento de Processos Técnicos pelo Diretor da UNESCO, como membro do Comitê Internacional de Consultores da UNESCO para o Programa Memória do Mundo, tendo sido eleita Vice-Presidente em sua última sessão em Seul, Coréia para o período 2001-2003.

Participamos ainda de reuniões no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, na Universidade de Coimbra, na Casa do Brasil, em Santarém e na Embaixada do Brasil em Lisboa-Portugal, com a finalidade de avaliar projetos em curso e analisar a viabilidade do desenvolvimento de nossos projetos no bojo das comemorações do descobrimento do Brasil.

Dessas reuniões, o principal resultado foi a decisão de se realizar um guia bilateral de acervos brasileiros de interesse para Portugal e de acervos portugueses de interesse para o Brasil.

Esses reconhecimentos internacionais colocam a Biblioteca Nacional no mesmo patamar das bibliotecas nacionais de países mais avançados, que oferecem serviços de alta qualidade a seus leitores e pesquisadores. As experiências colhidas durante essas reuniões e sessões de trabalho de nível altamente técnico permitiram que a Biblioteca Nacional e sua equipe técnica tivessem um avanço considerável em conhecimentos da ciência da informação com o benefício que resultou em todos os serviços modernos e novos oferecidos local e remotamente.

## **4 – LIVRO ABERTO**

### **A) 13.392.0168.1501.0001 - Capacitação de Agentes Multiplicadores do Hábito da Leitura**

Treinamento e aperfeiçoamento técnico por meio da realização de cursos, palestras, workshops, seminários e etc., com o objetivo de contribuir para a formação continuada do professor/agente de leitura.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

#### **➤ Curso para Profissionais de Leitura sobre o Tema : Base p/Educação de Qualidade”**

Foram realizados 18 cursos em vários Estados do Brasil, beneficiando 1.500 agentes.

### **B) 13.128.0168.1549.0001 - Capacitação de Recursos Humanos para Bibliotecas Públicas**

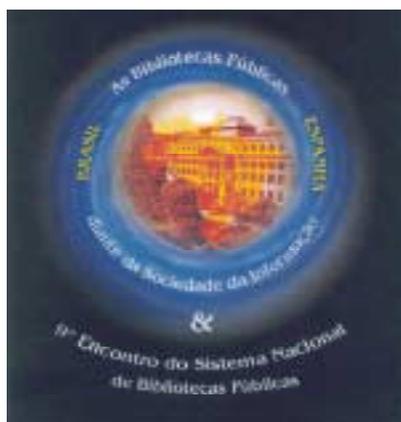
Treinamento e aperfeiçoamento profissional por meio da realização de cursos, palestras, workshops, seminários e etc.

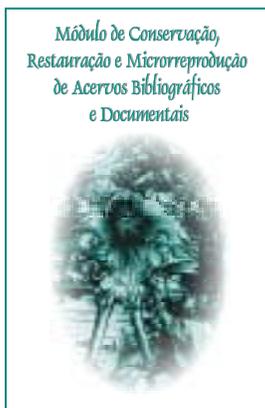
Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

#### **➤ Realização do 9º Encontro do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - As Bibliotecas Públicas diante da Sociedade da Informação no Brasil e Espanha**

Rio de Janeiro – de 22 a 24 de maio

Participantes: 202





➤ **Realização do Curso – Módulo de Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais p/Bibliotecas Públicas**

Ceará – de 16 a 20/07

Alagoas - de 23 a 27/07

Paraná – de 13 a 17/08

Amapá – de 27 a 31/08

Participantes: 249

➤ **Realização do Curso de Organização Básica p/Bibliotecas Públicas**

Roraima – de 06 a 10/08

Rondônia - de 13 a 17/08

Mato Grosso do Sul – de 20 a 24/08

Manaus – de 27 a 31/08

Participantes: 158

**C) 13.392.0168.2638.0001 - Promoção de Encontros de Leitura**

Realizar encontros, reuniões, debates, workshops e oficinas para professores, bibliotecários e agentes de leitura, promovidos de forma direta e á distância (via internet); produzir material didático a ser utilizado no desenvolvimento das atividades; implantação de rede informatizada de leitura e etc.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Realização de Atividades de Práticas Leitoras**

✓ Atendimento direcionado a escolas públicas com: Projetos Especiais para jovens, Leituras de Histórias Infantis e reciclagem de professores.

✓ Encontros com Professores

- ***“Leitura para Bebês”*** com Cláudia Maria de Lima Brandão
- ***“Um Olhar Feminino para o Livro”*** com Glória Maria Fialho Pondé
- ***“Histórias de Professores Leitores”*** – entre a casa e a escola com Helenice A. Bastos Rocha
- ***“Lobato – O Fundados da Literatura Infantil Brasileira”*** com Laura Sandroni
- ***“A Formação do Leitor Literário”*** com Maria Tereza Colomer

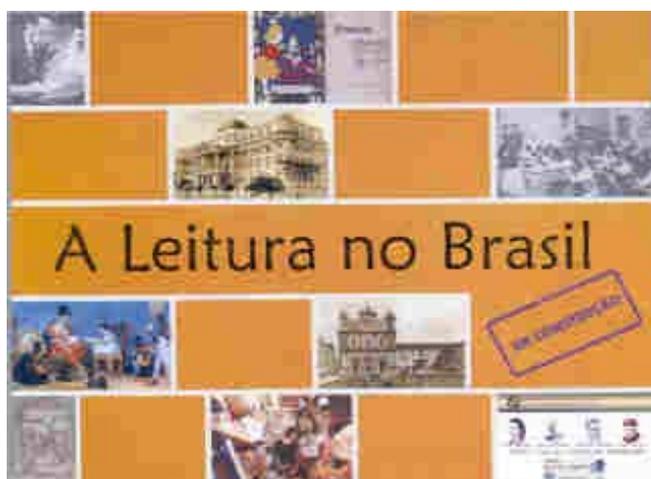
✓ Palestras

- ***“Leitura, Biblioteca e Alfabetização”*** com Emília Beatriz Maria Ferreiro
- ***“Didática da Linguagem : ensinar a ensinar ou ler e escrever”*** – Palestra p/ professores

✓ Cursos e Oficinas

- ***“Leitores de Histórias”*** com Sônia Travassos
- ***“Que Livros devo Indicar”*** com Nilma Gonçalves Lacerda
- ***“Organização e Dinamização de Bibliotecas Escolares”*** com Maraney Freire Costa
- ***“Leitura e Escrita na Escola”*** com Heloisa Vilas Boas
- ***“Lobato - Um Leitor de Nietzsche”*** com André Muniz de Moura
- ***“Literatura na Sala de Aula – Muitas Histórias de Leituras”*** com Maisa Aleksandra
- ***“Educação Infantil e Leitura”*** com Márcia Leite
- ***“Redescobrimo o Brasil através da Literatura Infanto-Juvenil”*** com Fátima Miguez
- ***“Ler Histórias – um abre-te Sésamo para a Fantasia”*** com Maria Quintanilha

- ***“Leitura e Folclore na Sala de Aula”*** com *Adriana Rodrigues*
  - ***“O Conto de Fadas: da oralidade ao imaginário brasileiro”*** *Fátima Miguez*
  - ***“Leitura, Literatura e Artes Plásticas”*** com *Renata Proença*
  - ***“Na Literatura, a Conservação do Meio Ambiente”*** com *Bia Hetzel*
- ✓ **Mostras e Exposições**
- ***“Anísio Teixeira – 100 anos – O Educador do Ensino para Todos”***
  - ***“Um Acervo para Todos”***
  - ***“Exposição das Ilustrações do Livro – “Um Avô e seu Neto”***
  - ***“Monteiro Libato: Leitura e Heranças”***
  - ***“Exposição FNLIJ – Prêmio 2000”***
  - ***“A Arte e a Ilustração na Literatura Infantil”***
  - ***“Literatura de Cordel e Outras Manifestações Culturais”***
- ✓ **Exposição *“A Leitura no Brasil – em Construção”***



A exposição *A Leitura no Brasil – em construção* foi inaugurada em maio de 2001, na Biblioteca Nacional, e hoje está itinerando o Brasil, em duas versões: uma original, composta de 36 painéis de 2,00x1,50m, cada e uma versão em galhardetes, com 34 painéis medindo 0,90x1,20m cada.

A exposição tem procurado trazer um modo de ler a história da escrita e da leitura para questionamento, apreciação e reflexão crítica do público visitante visando atingir, em particular os educadores - professores, pais, bibliotecários – a fim de levá-los a conhecer o assunto e, assim, aprimorar seu desempenho profissional.

Esses eventos beneficiaram 34.272 pessoas.

#### **D) 13.392.0168.2645.0001 - Assessoria Técnica à Bibliotecas Públicas**

Elaborar procedimentos básicos para a automação dos serviços de bibliotecas; elaborar normas e padrões para a criação de bibliotecas; procedimentos de preservação de acervos; aquisição de obras e implantação de serviços à comunidade; assessoria na elaboração de projetos para captação de recursos nas esferas pública e privada; assessoria na captação de doações de acervos bibliográficos; assessoria para a elaboração de plano de otimização organizacional, logística e das atividades desenvolvidas.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

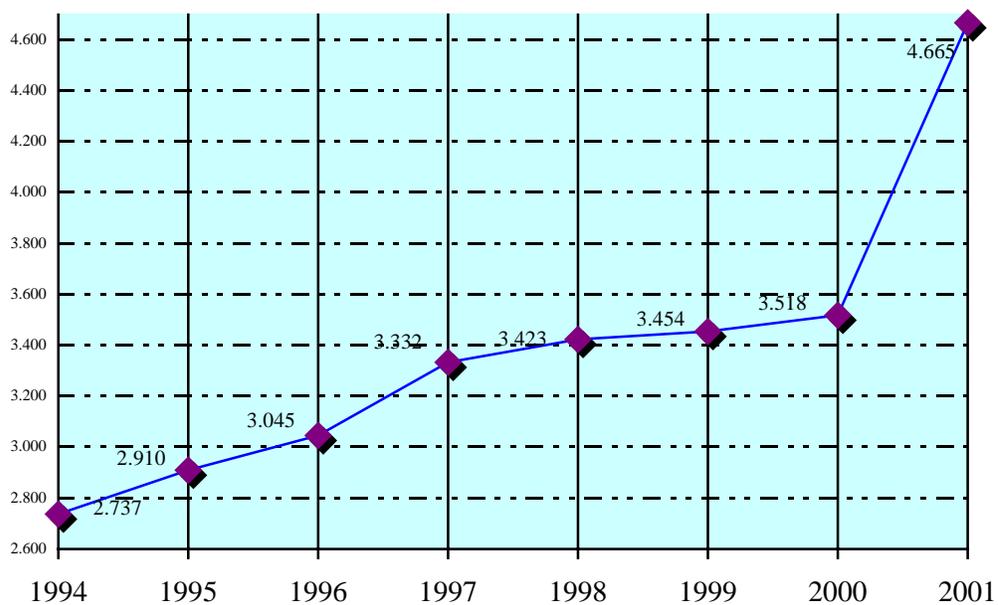
##### **➤ Assistência Técnica aos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas**

A FBN além de dar assessoramento permanente às bibliotecas públicas para desenvolvimento de programas e ações para promoção da leitura, presta serviços e assessoria nas áreas de preservação, conservação, dinamização e automação de acervos bibliográficos, consórcio eletrônico e qualidade no atendimento as bibliotecas.

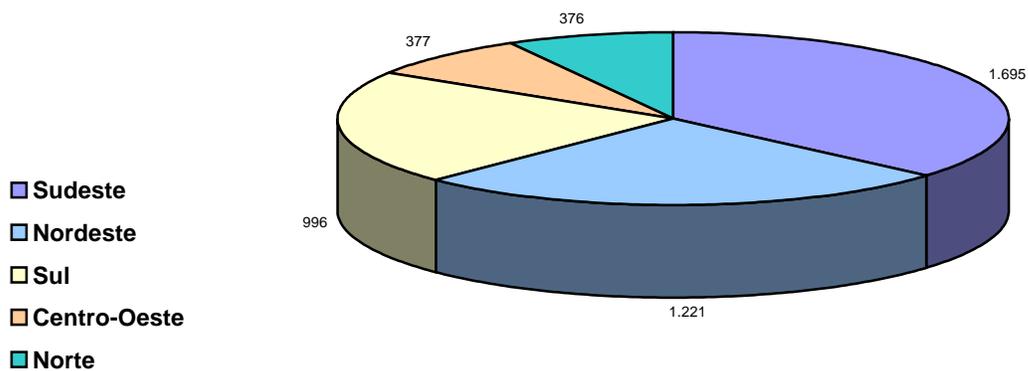
O cadastramento das bibliotecas públicas brasileiras relaciona informações sobre cerca de 4.665 bibliotecas públicas.

A seguir, apresentamos alguns gráficos que visualizam informações sobre a situação das bibliotecas públicas cadastradas no país.

## Cadastramento de Bibliotecas Públicas 1994 / 2001



## Bibliotecas Públicas por região



**E) 13.392.0168.2648.0001 - Concessão de Bolsas para a Tradução de Títulos de Autores Brasileiros em Outros Idiomas**

Aumentar a divulgação e o conhecimento da literatura brasileira no exterior, através de apoio financeiro aos editores estrangeiros na tradução e publicação de títulos de autores brasileiros. O sucesso desse projeto é indiscutível, uma vez que ele financia a maioria dos livros brasileiros comercializados no exterior.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Concessão de Bolsa a Editores Estrangeiros para Tradução de Obras de Autores Brasileiros em Diversos Idiomas**

Foram concedidas 17 Bolsas a editoras da Itália, França, Líbano, Dinamarca, Alemanha, Inglaterra, USA e Suécia com o objetivo de promover a tradução e a publicação de livros de escritores brasileiros.

- ✓ Iunivers. E. Com, com “**Intimate Enemies**” de Joyce Cavalcanti;
- ✓ Tranan Publ. House, com “**A Hora da Estrela**” de Clarisse Lispector;
- ✓ Suhrkamp Verlag, com “**Lavoura Arcaica**” de Raduan Nassar;
- ✓ Farrar Straus & Giroux, com “**As Barbas do Imperador**” de Lilia Schwarcz;
- ✓ Bloomsburry, com “**Cidade de Deus**” de Paulo Lins;
- ✓ Rizzo Corriere, com “**Achados e Perdidos**” de Luiz Alfredo G. Roza;
- ✓ Berlin Verlag, com “**Achados e Perdidos**” de Luiz Alfredo G. Roza;
- ✓ Husets Forlag, com “**Cidade de Deus**” de Paulo Lins;
- ✓ Dar Al Farabi, com “**Dois Irmãos**” de Milton Hatoum;

- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – I Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – II Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – III Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – IV Vol. de vários autores;
- ✓ Tullio Pironti Editores, com “**Antologia da Literatura Brasileira**” – V Vol. de vários autores;
- ✓ Editions du Seuil, com “**Dois Irmãos**” de Milton Hatoum;
- ✓ Editions du Seuil, com “**O Clube dos Anjos**” de Luiz Fernando Veríssimo; e
- ✓ L’Université de Saint, com “**Lúcio Costa: Registro de uma Vida**” de Maria Elisa Costa

**F) 13.392.0168.2650.0001 - Funcionamento de Bibliotecas da União**

Manter e conservar a Biblioteca Nacional, Biblioteca Demonstrativa de Brasília e Biblioteca Euclides da Cunha em condições adequadas de funcionamento, de modo a garantir a integridade física do patrimônio edificado e dos bens que compõem o acervo de memória, facultando o pleno acesso do público às instalações físicas e serviços.

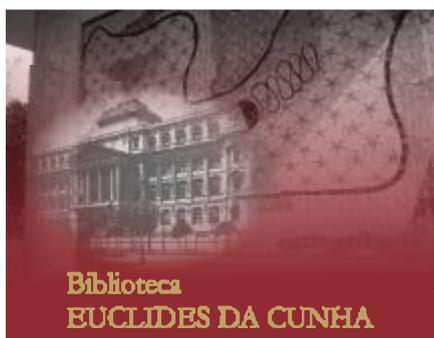
Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- A Biblioteca Demonstrativa de Brasília cumpre sua vocação e é exemplo para as outras bibliotecas de Brasília e do Brasil.

Os projetos que desenvolve, tanto em suas instalações como em outras instituições, são modelos para iniciativas culturais e programas de formação de leitores. A BDB poderá contar em

2002, com mais um novo serviço. As obras para a instalação de uma filial da *Loja do Livro* já estão concluídas com inauguração prevista para março de 2002, ofertando ao público brasileiro livros e brindes editados pela FBN e por outros órgãos ligados à cultura.

- A Biblioteca Euclides da Cunha passou por uma reforma geral no decorrer de 2001 sendo reaberta ao público em 13 de novembro apresentando a exposição Euclides da Cunha e seus pensamentos, em comemoração ao aniversário do escritor e patrono da Biblioteca.



Disponibiliza para a comunidade consultas on line de um acervo com 18 mil obras cadastradas, uso gratuito da internet, um laboratório para estudo autodidata de idiomas, uma videoteca, um núcleo para portadores de deficiência visual contendo obras em braille, audioteca e sistema dosvox com internet. Agora, a catalogação é on line e o empréstimo de livros passa a ser feito com código de barras.

- A FBN, atuando como um órgão disseminador de informações, promoveu o acesso ao conhecimento humano produzido, prestando assessoria e orientação aos pesquisadores e ao público em geral no uso das fontes primárias de informações decorrentes da produção intelectual brasileira. Com esse propósito o atendimento ao público pesquisador em 2001, **alcançou o número de 2.656.442 usuários**, entre clientes locais e remoto.

A FBN atendeu aos leitores, pesquisadores e outros profissionais de segunda a sábado, inclusive no período noturno. Suas atividades estão voltadas para: atendimento ao público leitor / pesquisador, oficinas, cursos, palestras, visitas monitoradas, exposições e outros eventos culturais.

Para manter o padrão de qualidade dos serviços prestados à comunidade de pesquisadores, foram mantidos os serviços ininterruptos de energia elétrica, vigilância/segurança, limpeza/higienização, comunicação e manutenção de máquinas e equipamentos especiais, objetivando o melhor atendimento ao público/pesquisador.

Para oferecer mais conforto e segurança em suas instalações e praticidade na localização do acervo, com melhores condições de preservação dos livros, o prédio principal e suas edificações passaram por obras de manutenção. Foram revistos pintura, mobiliário, piso, vidraçaria e reaproveitamento de espaço.

Com o apoio financeiro do Ministério da Cultura, por intermédio da Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional/SABIN, foi possível a instalação do Auditório Machado de Assis e do Espaço Cultural Eliseu Visconti.



Entrada para o Auditório Machado de Assis e Espaço Cultural Eliseu Visconti pelo jardim da Rua México.

Ambos os espaços localizam-se no pavimento térreo do prédio sede, na ala voltada para a Rua Pedro Lessa. O acesso pode ser feito pelo interior do próprio pavimento, ou pelo exterior – entrada destinada ao público em geral – através do jardim da Rua México o que permite funcionamento diferenciado do atendimento ao público leitor da Casa com maior versatilidade e segurança.

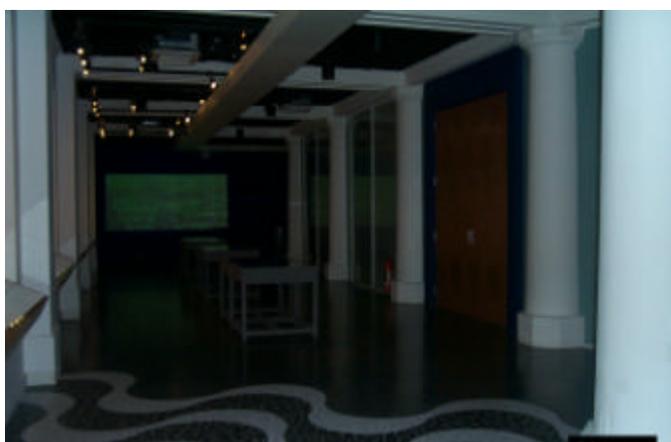
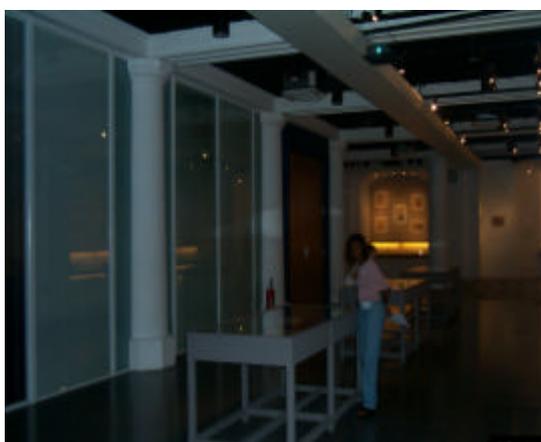


Local de instalação do Auditório e Espaço Cultural antes de ocorrer a reforma.

No local, que já abrigou a extensa Coleção de Obras Paralelas, transferidas na década de 90 para o Prédio Anexo, funcionaram, por ocasião de sua criação, o Departamento Nacional do Livro e, recentemente, o Serviço de Informática e a Divisão de Manutenção Administrativa.



O foyer constitui o espaço de articulação para o auditório e as demais dependências do pavimento. Do foyer, espaço destinado a realização de eventos, exposições – *Espaço Cultural Eliseu Visconti* – há acesso aos sanitários públicos, construídos a partir do aproveitamento da área do banheiro feminino existente neste pavimento, e à Assessoria de Eventos, responsável pela organização das atividades.





A Sala de Auditório dispõe de 160 lugares e um palco elevado ligado a uma sala de apoio. A cabine de som e projeção possui recursos para iluminação cênica, projeção de filmes e vídeos além de tradução simultânea.



Oportunamente foram realizados trabalhos de restauração arquitetônica, envolvendo alvenarias, esquadrias de madeira e demais elementos decorativos, redefinição das instalações elétricas com redimensionamento e redistribuição de circuitos visando o atendimento à nova demanda para os sistemas de iluminação, informática e ar-condicionado.

No dia 17 de janeiro de 2002 se dará a inauguração do Auditório Machado de Assis e do Espaço Cultural Eliseu Visconti expondo um elenco de preciosidades em uma grande homenagem aos 500 anos de fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Ao exibir orgulhosamente uma seleção de inéditos registros sobre o Rio, a Biblioteca reiterará seu compromisso, de quase dois séculos, de amor a cidade.

A Biblioteca da Nação, instalada num edifício monumental da cidade do Rio de Janeiro, num ponto privilegiado de sua principal avenida à vista de todos os que percorrem o centro, abre diariamente sua portas aos consulentes e dá um novo passo na formação da cultura brasileira.

O Espaço Cultural Eliseu Visconti - homenagem ao artista de renome que decora o gabinete do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional com dois painéis singulares: o Progresso e Solidariedade Humana - abraça o Auditório Machado de Assis onde, certamente, inspirado por um dos maiores mestres da literatura nacional, abrigará o fervilhar das idéias e conquistas modernas.



Com a consciência de quem sabe o valor de registrar, coletar e proteger as diferentes representações da nossa vida, de nossa história, ressaltamos também, que essa parceria MINC/ FBN/ SABIN nos proporcionou a reestruturação, reformulação e ampliação do sistema de ar condicionado central do Prédio Sede da Biblioteca Nacional.

O sistema de refrigeração existente datava de 1958 tendo sido reformado em 1992. Não possuía admissão de ar externo necessária para a renovação do ar ambiente. O ar era completamente “viciado”, o que poderia ser facilmente

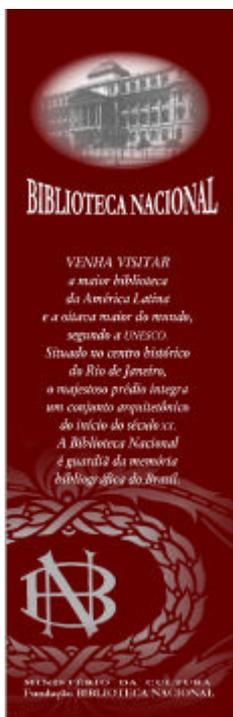
constatado nas áreas de armazenagem de acervos que apresentavam forte cheiro de papel velho. É importante lembrar que o Ministério da Saúde sancionou, há alguns anos, uma lei que obriga a renovação de ar em todos os recintos dotados de ar condicionado.

O novo sistema é dotado de controle direto sobre a umidade relativa permitindo, inclusive, atingir valores dentro da faixa recomendável durante o período de desligamento noturno, o que constitui parâmetro essencial para a conservação do acervo.

A FBN através da otimização do sistema de ar condicionado do prédio sede, no ano de 2001, dá um importante passo na imensa tarefa de preservar a antiga Biblioteca Régia Portuguesa, outrora com cerca de 60 mil volumes vindos do ultramar, hoje com quase 9 milhões de obras.



➤ **Outros Serviços Prestados ao Público Leitor/Pesquisador:**



- ✓ **Visita Guiada** - A FBN oferece o serviço de Visita Guiada ao prédio sede. Os visitantes podem conhecer a história da Biblioteca Nacional, sua arquitetura, seu acervo, serviços e laboratórios especializados.
- ✓ **Projeto “Tira - Dúvidas”** - iniciativa da Sociedade de Amigos da BDB - Biblioteca Demonstrativa de Brasília, funcionando desde março de 1996, tem como objetivo prestar apoio pedagógico gratuito aos alunos frequentadores da Biblioteca, de diferentes graus de escolaridade, com dificuldades nas diversas áreas do conhecimento.  
Isso tem sido possível graças aos professores que dispõem de seu tempo para prestar esse serviço voluntário à comunidade, já que a BDB encontra-se impossibilitada de remunerar tais serviços. A Biblioteca tem 33 professores cadastrados e, nesse primeiro semestre, contou com 9 professores.
- ✓ **Serviço de Ouvidoria** - criado para servir de canal entre a BDB e seus usuários, o Serviço de Ouvidoria tem por objetivo receber da comunidade sugestões, reclamações e elogios em relação ao funcionamento e ao atendimento recebido na Biblioteca.  
Sempre que o usuário se identifica, a direção mantém contato, procurando na medida do possível, atender suas sugestões e/ou reclamações.
- ✓ **Serviço de Caixa-Estante** - A Biblioteca vem emprestando caixas-estantes para as instituições, tais como: hospitais, presídios, escolas carentes, bibliotecas especializadas e etc. A BDB dispõe de 8 caixas contendo livros de literatura para o público adulto e infantil.
- ✓ **Projeto Tele - Idoso** - Por meio deste serviço, usuários idosos cadastrados nesse projeto recebem livros em suas residências.

- ✓ **Laboratório de Línguas** - Proporcionou aos interessados no aprendizado de línguas estrangeiras a possibilidade de programar seus estudos por meio de equipamento audiovisual, disponível na Biblioteca Euclides da Cunha.
- ✓ **Videoteca** - Motivar os estudantes da comunidade e da rede federal, estadual e municipal, de acordo com os métodos da tecnologia educacional, contribuindo para sua formação cultural e educacional.
- ✓ **Núcleo de Portador de Deficiência Visual** - Atender a deficientes visuais, através do sistema DOSVOX, cujo conteúdo são livros em braille.

**G) 13.392.0168.4480.0003 - Fomento à Produção de Obras Literárias, Científicas e Acadêmicas**

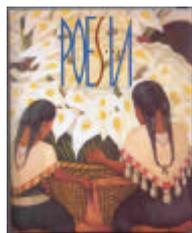
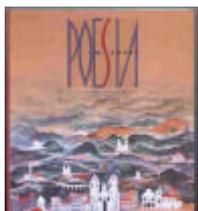
Publicar obras literárias, científicas ou acadêmicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

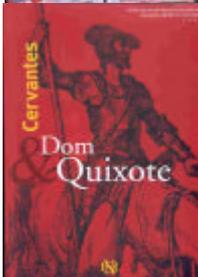
➤ **Produção de Livros, Revistas, Catálogos, Folders e Anais da FBN**



- ✓ Anais da BN, nº 118;
- ✓ Catálogo dos Escritores Brasileiros para serem distribuídos na Feira Internacional do Livro de Guadalajara ;
- ✓ Revista Poesia Sempre, nº 14 e 15;

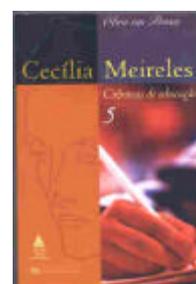
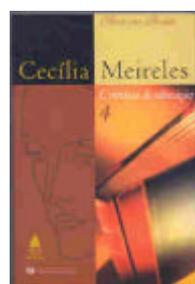
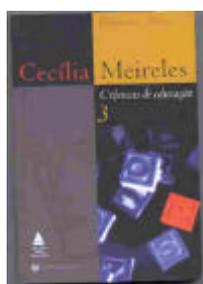
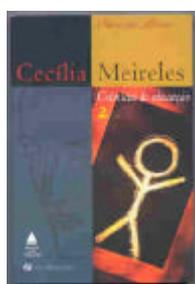
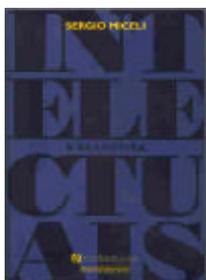


- ✓ Brazilian Book Magazine, nº 19.
- ✓ Revista do Livro, vol.44 ;
- ✓ A Coleção de Estampas Lê Grand Théâtre de l'Univers, vol.3
- ✓ CD-Rom – Rio Outrora, Agora;

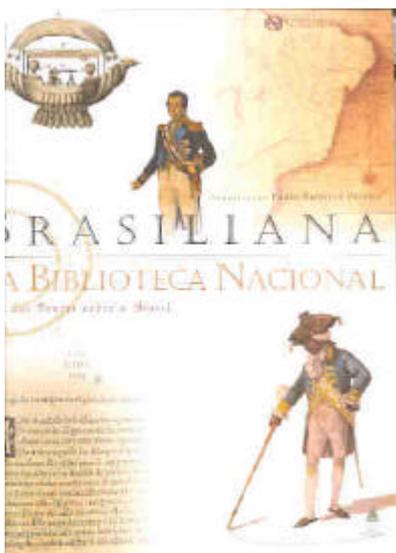


- ✓ Folders p/ “Exposição Quinhentistas na Biblioteca Nacional”;

- ✓ Folders e Catálogo da Exposição “Cervantes e Dom Quixote;
- ✓ Folhetos p/ X Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro;
- ✓ Folders da Biblioteca Virtual e da Espanha 2001;
- ✓ “As Visionárias”, de Vilma Guimarães;
- ✓ “A Palavra Escrita, história do livro, da imprensa e da biblioteca” - Wilson Martins;
- ✓ “Obra Completa” – Álvares de Azevedo;
- ✓ “Intelectuais a Brasileira” – Sérgio Mirelli;



- ✓ “Crônicas de Educação” – Cecília Meireles; e
- ✓ “Barco a Seco” – Rubens Figueiredo.



➤ Em parceria com a Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional, com patrocínio exclusivo da BR-Petrobrás Distribuidora S. A., foi possível a edição da obra *Brasiliana* da Biblioteca Nacional – Guia das Fontes sobre o Brasil.

Trata-se de uma obra com 637 páginas e 500 imagens, rica em documentação manuscrita, impressa e visual. Numa abordagem de conjunto pioneira, o livro apresenta as raridades preservadas pela Biblioteca Nacional e ensaios de estudiosos da cultura brasileira; oferece uma visão panorâmica sobre o Brasil – desde a época colonial até a atualidade – e revela o país e sua civilização por meio de textos, desenhos, gravuras, mapas, partituras musicais e fotos.

## H) 13.392.0168.6523.0001 - Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Realizar e/ou apoiar festivais, exposições, cursos, palestras, mostras, concursos dentre outros, bem como a participação de produtores, artistas e técnicos da área cultural e servidores da instituição em eventos no país e no exterior.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

### ➤ Participação da FBN no 13º Congresso de Leitura e 3º Fórum de Leitura do PROLER

Foi o maior Encontro sobre Leitura e Educação do país e abriu espaço para professores e/ou pesquisadores de diferentes áreas.

Configurou-se por uma articulação entre as experiências cotidiana na área de ensino e da prática da Leitura com debate acadêmico.

### ➤ Apoio a Realização do VI Concurso “ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto aos Jovens e Crianças de Todo o Brasil”



Concurso realizado em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com a finalidade de levantar, reconhecer e mapear programas de leitura em todo o país, sistematizando as diferentes experiências e tornando-as em subsídio à produção de campanhas educativas de aproximação dos sujeitos a práticas e atos de leitura e uso à demanda de bibliotecas públicas.

Participaram do concurso 69 municípios e concorreram 82 projetos.

#### ✓ 1º Lugar

“*Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura*”  
– Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, Frutal/MG;

- ✓ 2º Lugar  
 “*Projeto Sarau*” – apresentado pela Professora Vânia L. Bettazza, da Escola Estadual Padre José Herions - Ensino Fundamental , Rolândia/PR; e
- ✓ 3º Lugar  
 “*Leitura Viva – Mãos e Mentes em Ação*” – apresentado pela professora de línguas de sinais Cleusa de Oliveira do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, Londrina/PR.

**I) 13.392.0168.6539.0001 - Concessão de Bolsas à Escritores Brasileiros**

Conceder bolsas de arte e cultura a escritores, artistas, produtores e agentes culturais por meio de ajuda financeira.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Concessão de 10 bolsas para escritores brasileiros, autores de obras já iniciadas e ainda não concluídas nas categorias: Ensaio Literário, Narrativa e Poesia.**

- ✓ Ensaio Literário
  - Bluma Waddington Vilar de Queiroz, com “*Escrita e Literatura: citação e autobiografia em Machado de Assis e Murilo Mendes*”;
  - Salma Ferraz de Azevedo Oliveira, com “*As faces de Deus na obra romanceada de um ateu: José Saramago*”; e
  - Marcos Antônio da Silva, com “*Rasgando Drummond: história do poema*”.
- ✓ Narrativa
  - Adriana Lisboa Fábregas da Costa, com “*Um Beijo de Colombina*”;
  - Daniel D’Assumpção dos Santos, com “*Ma negresse*”;
  - Silvio Luiz Melatti, com “*O Homem Oco*”; e
  - Marcelo Fernandes Carnevali, com “*O Chimpanzé Cobaia*”.

✓ Poesia

- João Carlos Reiners Terrons, com “*Animal Anônimo*”;
- Lúcia Regina Borges Ferreira, com “*Há um Trem que não pára na Memória*”; e
- Marcus Vinícius Teixeira Quironga Pereira, com “*Campo de Trigo Maduro*”.

**J) 13.392.0168.7953.0001 - Concessão de Prêmios à Arte Literária**

Conceder, anualmente, prêmios em diversas categorias do folclore e da cultura popular; fotografia; arte visual; literatura (romance, conto, poesia, ensaio literário, ensaio social entre outros); escritores de expressão portuguesa; tradutores estrangeiros de escritores brasileiros e etc.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- ✓ Prêmio Luis de Camões  
- **José Fontinhas (Eugênio de Andrade)** ;
- ✓ Prêmio Mário de Andrade – Ensaio Literário  
- **Nilce Sant’Anna Martins**, com “*Léxico de Guimarães Rosa*”;
- ✓ Prêmio Machado de Assis – Narrativa  
- **Luiz Ruffato**, com “*Eles Eram Muitos Cavalos*”;  
- **Luiz Antônio Assis Brasil**, com “*O Pintor de Retratos*”;
- ✓ Prêmio Alphonsus Guimarães – Poesia  
- **Carlito Azevedo**, com “*Sublunar – 1191/2001*”;
- ✓ Prêmio Paulo Ronai – Tradução  
- **Mário Laranjeiras**, com “*Pensamentos – Blaise Pascal*”;  
- **Sérgio Pachá**, com “*Manifestos do Surrealismo*”;
- ✓ Prêmio Sergio Buarque de Holanda – Ensaio Social  
- **Gláucio A. D. Soares**, com “*A Democracia Interrompida*”;

- ✓ Prêmio Aloísio Magalhães – Projeto Gráfico  
- **Victor Bourton**, com “ *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* ”;

**K) 13.392.0168.7955.0001 - Estudos e Pesquisas nas Áreas de Memória Bibliográfica, Editorial e Literária**

Produção de informações, estatísticas, banco de dados e outros insumos necessários para a elaboração de estudos e pesquisas nas diversas áreas da produção e difusão cultural (produção editorial, fotográfica, plástica; criação literária e acadêmica e etc.).

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- **Realização de Pesquisa de Coleta de Dados Bibliográficos para Edição de Títulos da FBN**
- **Rio Livro – Cadastro das Livrarias e Estatísticas sobre Produção Editorial**  
Com o apoio da FAPERJ, fez-se um trabalho de mapeamento das livrarias e pontos de vendas de livros no estado do Rio de Janeiro. Paralelamente esta pesquisa gera planilhas mensais de pesquisa sobre a produção editorial, com uma projeção da tendência do mercado.
- **Rio Viageiro – O Rio 1500**  
Com o apoio da FAPERJ, está sendo elaborado um catálogo de obras do acervo da FBN produzida ou alusiva ao século XVI, o século da descoberta.
- **Rio de Outrora , agora**  
Com o apoio da FAPERJ, está sendo montado um programa interativo para computadores, com o objetivo de associar à produção literária a cidade do Rio de Janeiro, pela passagem do século..

- ✓ Análise dos dados e elaboração de metodologia de organização;
- ✓ Estudo e elaboração do quadro de assuntos;
- ✓ Planejamento e elaboração de tabela de temporalidade ou de prescrição de documentos; e
- ✓ Organização dos documentos e treinamento de equipe.

➤ **Convênio nº 017/2001/MINC/SLL/CGPRO**

Autores Brasileiros na XV Feira Internacional do Livro de Guadalajara



O Brasil foi o país homenageado na FIL/2001. O público estrangeiro pode conhecer melhor a diversidade cultural brasileira, representada por escritores brasileiros. A participação da FBN nesse evento contribui para a divulgação da nossa produção literária, aproximando o Brasil de tradutores estrangeiros.

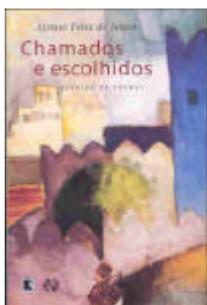
➤ **Convênio nº 025/2001/MINC/SLL/FNC**

Co-Edição de Obras para Distribuição às Bibliotecas Públicas.



Com a finalidade de compor o acervo das bibliotecas públicas brasileiras, foram co-editadas 33 títulos composto de 46.500 exemplares de obras de autores notáveis com significativa importância no meio literário brasileiro, a seguir.

- ✓ Adonias Filho - “*O Forte*” - Editora Bertand do Brasil;
- ✓ Afonso Félix de Souza - “*Chamados e Escolhidos*” - Editora Record;



- ✓ Arnaldo Niskier - “*Educação Brasileira – 500 Anos de Memória*” - Consultor Ass. Planej. Ltda.;
- ✓ Arnaldo Niskier - “*Uma Aventura no Pantanal*” - Editora Consultor Ass. Planej.Ltda;

## 5 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

### A) 13.392.0170.4491.0001 - Fomento a Projetos de Difusão Cultural

Desenvolver projetos voltados para a disseminação, resgate e divulgação do acervo da Biblioteca Nacional através de co-edições, exposições, criação de biblioteca e arquivo digital, programa de bolsas e etc.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Convênio nº 029/2001/MINC/SLL/FNC**  
Biblioteca Virtual – Ano 2001

Deu-se continuidade ao projeto Implantação da Biblioteca Virtual incorporando ao acervo mais 172 títulos de autores consagrados e em domínio público com textos integrais de obras clássicas sobre o Brasil. Essas obras estarão, em formato digital, disponíveis ao público no site da FBN/DNL.

➤ **Convênio nº 0592/2001/MINC/SPMAP**  
Biblioteca Nacional sem Fronteiras



Implantação e validação do sistema de bibliotecas e arquivos digitais, inclusive ampliação do processo de captura e disponibilização de objetos digitais, expansão dos registros eletrônicos das bases de dados e implantação de serviços culturais “on line” e da versão 1.0 com evolução para a versão 1.1 do “site” da FBN.

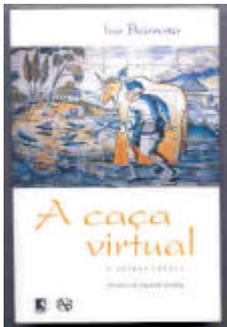
➤ **Convênio nº 026/2001/MINC/SLL/FNC**  
Sistematização dos Arquivos da Fundação Biblioteca Nacional

- ✓ Levantamento e diagnóstico de 5.500 caixas de transferência contendo 550.000 documentos, aproximadamente;

- ✓ Autran Dourado - “*A ópera dos Mortos*” - Editora Rocco Ltda.;
- ✓ Beatriz Resende - “*Literatura Art-Déco*” - Editora Aeroplano;
- ✓ Carlos Sepulveda - “*Sopro*” - Imago Editora Importação e Exportação;
- ✓ Cecília Meireles - “*Crônica de Educação*”- Vol. II, III, IV e V - Editora Nova Fronteira;



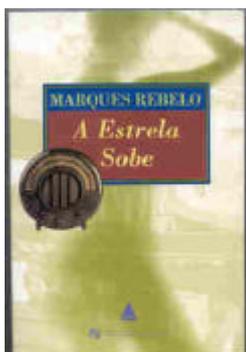
- ✓ Cruz e Souza - “*Obras Completas*” - Editora Códice;
- ✓ Francisco Douratiotto - “*Maldita Guerra*” - Editora Schwarcz;
- ✓ Félix de Ataíde - “*Seleção de Poemas*” - Editora Nova Fronteira;



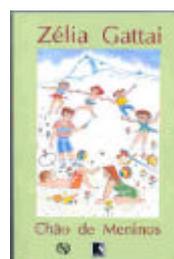
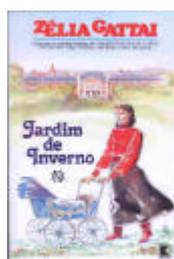
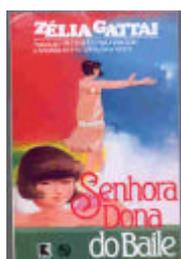
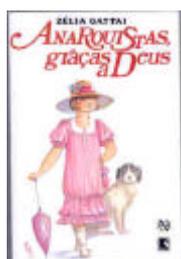
- ✓ Glauco de Oliveira Campello - “*Dois Estudos de Arquitetura Colonial Brasileira*” - Editora Casa da Palavra Prod. Editorial Ltda.;
- ✓ Heloisa Buarque de Holanda - “*Macunaíma: da Literatura ao Cinema*” - Editora Aeroplano;
- ✓ Ivo Barroso - “*A Caça Virtual*” - Editora Record;



- ✓ José L. Grunewald - “*Poetas da Inconfidência*” - Editora Nova Fronteira;
- ✓ Lauro Sotello Neves - “*Travessia Singela*” - Editora ao Livro Técnico;
- ✓ Lia Silva Mendes - “*O Brejo Encantado*” - Editora Consultor Ass. Planej.Ltda.;
- ✓ Lima Barreto - “*Obra Seleta*” - Editora Códice;



- ✓ Marques Rebelo - “*A Estrela Sobe*” - Editora Nova Fronteira;
- ✓ Moacir Félix - “*O Pensar e o Sentir na Obra*” - Editora Bertand do Brasil;
- ✓ Murilo Mendes, Cecília Meireles, Abgard Renaud, Henriqueta Lisboa e José Lins do Rego - “*Em Tempo de Centenário*” - Editora Aeroplano;
- ✓ Paulo Herkenhoff - “*Biblioteca Nacional – A História de Uma Coleção*” - GMT Editore Ltda;
- ✓ Roberto A. de Souza - “*Anarquistas, Graças a Deus*” - J. M. Editora ;
- ✓ Sandra Niskier - “*Deu Pá a Bronca do Jacaré*” - Editora Consultor Ass. Planej.Ltda;
- ✓ Schwartz & Alcir Pecora - “*As Excelências do Governador*” - Editora Schwarcz;
- ✓ Wally Salomão - “*Mel do Melhor*” - Editora Rocco;



- ✓ Zélia Gattai - “*Anarquistas, Graças a Deus*” - Editora Record;
- ✓ Zélia Gattai - “*Um Chapéu para Viagem*” - Editora Record;
- ✓ Zélia Gattai - “*Senhora Dona do Baile*” - Editora Record;

- ✓ Zélia Gattai - “*Jardim de Inverno*” - Editora Record;
- ✓ Zélia Gattai - “*Chão de Meninos*” - Editora Record;
- ✓ Zélia Gattai - “*A Casa do Rio Vermelho*” - Editora Record;  
e
- ✓ Zélia Gattai - “*Saudade de Jorge Amado*” - Editora Record;

➤ **Convênio nº 024/2001/MINC/SLL/FNC**  
Programa de Bolsas de Apoio a Tradução de Obras de Escritores Brasileiros.

Com a finalidade de apoiar as editoras estabelecidas no exterior para estas publiquem a tradução de obras literárias brasileiras, foram concedidas 16 bolsas.

- ✓ Tusques Editores, com “*Feitiço da Ilha do Pavão*” de João Ubaldo;
- ✓ Grujalbo Mondadori, com “*O Livro de Sonetos*” de Vinícius de Moraes;
- ✓ Afaguara, com “*As Cinco Estações*” de João Almino;
- ✓ Alba Editora, com “*Jogos p/Atores e não Atores*” de Augusto Boal;
- ✓ Editora Ceias, com “*O Sol nas Entranhas*” de Reynaldo V. Alvares;
- ✓ Aurora Publishing, com “*Os Leopardos de Kafka*” de Moacir Scliar;
- ✓ Atlas Publishers, com “*Dois Irmãos*” de Milton Hatoun;
- ✓ Publishing House, com “*Viva o Povo Brasileiro*” de João Ubaldo;

- ✓ Baldini & Castoldi, com “*A Descoberta do Mundo*” de Clarisse Lispector;
  - ✓ Lom Ediciones, com “*A Vida íntima de Laura*” de Clarisse Lispector;
  - ✓ Goa KomKani Akademi, com “*Dom Casmurro*” de Machado de Assis;
  - ✓ Tranan Publ. House, com “*Hilda Furacão*” de Roberto Drummond;
  - ✓ Fondo de Cultura Eco., com “*História Concisa do Brasil*” de Boris Fausto;
  - ✓ Adriana Ridalgo, com “*Antologia Poética*” de Carlos Drummond de Andrade;
  - ✓ Adriana Ridalgo, com “*A Cidade Sitiada*” de Clarisse Lispector; e
  - ✓ Fondo de Cultura Eco., com “*Raízes do Brasil*” de Sergio Buarque de Holanda.
- **Convênio nº 027/2001/MINC/SLL/CGPRO**  
Resgate e Divulgação do Acervo Precioso da FBN.
- Promover a divulgação da cultura brasileira em suas mais variadas formas e suportes, principalmente criando produtos que possam disponibilizar ao público e à comunidade científica em geral nacional e internacional esse material de grande importância para pesquisa e estudo.
- **Convênio nº 023/2001/MINC/SLL/FNC**  
Realização da Exposição “O Rio e a Biblioteca Nacional – Um Caso de Amor”, a ser inaugurada no dia 17 de janeiro de 2002, em homenagem aos 500 anos da cidade do Rio de Janeiro.

## **B) 13.392.0170.4491.0003 - Fomento à Projetos de Difusão Cultural**

### ➤ **Convênio nº 072/MINC/SMAC/FNC.**

Projeto de Recuperação da Memória do Teatro Brasileiro: o acervo SBAT.

- ✓ Desenvolvimento de modelo de metadados que contemple a especificidade do acervo de peças teatrais;
- ✓ Atualização da base de dados da SBAT, com base na conferência dos dados das peças com os registros;
- ✓ Inclusão de novos títulos/peças na base; e
- ✓ Conversão do suporte papel para meio digital.

O Projeto Memória do Teatro Brasileiro é uma iniciativa da FBN/DRD e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT, com o apoio financeiro do Ministério da Cultura/Secretaria da Música e Artes Cênicas – Minc/SMAC para o desenvolvimento de ações necessárias ao resgate e promoção da memória do teatro brasileiro, dando-lhe um tratamento digno de sua importância e representatividade no cenário da cultura nacional. O projeto, coordenado pelo Departamento de Referência e Difusão, prevê em sua primeira etapa o resgate, através do tratamento técnico e de alimentação de base de dados, do acervo de cerca de 50 mil peças teatrais; a segunda se encarregará da conversão do acervo da SBAT, para a mídia digital gerando a Biblioteca Digital do Teatro Brasileiro e disponibilizando-a, através da internet, para o Brasil e exterior.

Resgatar e promover o acervo de peças teatrais depositadas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT, disponibilizando as informações relativas às mesmas através das tecnologias da informação, certamente reafirma a postura da FBN de caminhar na direção de democratizar o acesso às informações. E a SBAT, certamente redefinirá sua ação empreendedora na promoção do teatro brasileiro, bem como de seus autores e a respectiva produção. O Minc, em

conformidade com a sua missão, estará apoiando a promoção do teatro brasileiro e da cultura nacional. Vale, ainda, ressaltar que o Projeto também assegurará a inserção do Brasil no cenário internacional, relativamente ao controle da produção intelectual e difusão de informações na área do teatro brasileiro, concorrendo em igualdade com as organizações de gestão coletiva, como o exemplo da Espanha (SGAR) e da Argentina (ARGENTORES), ambas consideradas em destaque no cenário mundial.

**C) 13.392.0170.4491.0090 - Fomento à Projetos de Difusão Cultural**

➤ **Convênio nº 561/MINC/SPMAP/CGPRO.**

Projeto de Modernização para atendimento aos usuários da Biblioteca Nacional.

- ✓ Aquisição de equipamentos de informática;
- ✓ Reestruturação e adequação das redes lógicas nos salões de leitura de Obras Gerais, Referência e Periódicos; e
- ✓ Produção de Móveis e Painéis específicos para o salão de Leitura de Obras Gerais.

**D) 13.392.0170.6517.0001 - Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais no País e no Exterior**

Participação e realização de eventos de grande importância que intensificam a consecução dos objetivos mais nobres dessa instituição, que não só deve ser de guarda e preservação da memória nacional, como também de difusão e produção de conhecimento.

Os eventos que pretendemos destacar são:

## **Realização da Exposição – Cervantes e Dom Quixote**



A exposição Cervantes e Dom Quixote foi realizada na ocasião em que o Rio de Janeiro acolheu a Bienal Internacional do Livro, onde o país homenageado foi a Espanha. A mostra foi pensada em segmentos didáticos, visando não só surpreender o leitor contumaz de Cervantes como sensibilizar que não teve ainda a alegria de descobrir prosa tão genial e nela enveredar sem dificuldades.

- **Realização do Ciclo de Debates – Repensando o Brasil com Silvio Romero – RJ**
- **Participação do Brasil na Expolangues 2001 – Paris/França**
- **Participação do Brasil na Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha - Itália**
- **Participação do Brasil no 21º salão do Livro de Paris – França**
- **Participação da FBN na Feira Internacional do Livro de Buenos Aires**
- **Participação da FBN na X Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro**
- **Participação do Brasil na Feira Internacional do Livro Ibero-Americano – Liber2001 – Espanha**
- **Participação do Brasil na Feira Internacional do Livro de Frankfurt – Alemanha**

- **Participação de Servidora na 19ª Conferência de História Cartográfica**
- **Participação de Servidora em Estágio – Inventário de Documentos Relacionados com El Teatro Espanol e Visita as Bibliotecas Públicas e Universitárias em Madri**

**E) 13.422.0170.2639.0001 - Registro de Direitos Autorais**

Assegurar a proteção dos autores e de quaisquer outros titulares dos mesmos direitos sobre as obras literárias, científicas e artísticas, tais como: os escritos, as obras musicais dramáticas, as pinturas, as gravuras e esculturas e etc.

No campo dos direitos autorais, a FBN atua como Centro de Referência, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre direito de propriedade intelectual, participando de formas significativa na definição de parâmetros e diretrizes concernentes a esse importante ramo da Ciência Jurídica.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

➤ **Registro de Obras Intelectuais**

✓ Atendimento ao Público Usuário

Pessoalmente .....	19.003
Via Telefone .....	
24.727	
Via Correio .....	
910	
Via Fax .....	
1.048	
Via Internet .....	2.802
	<b>48.490</b>

✓ Vertente Cartorária

Obras Registradas .....	28.911
Obras Averbadas .....	0
Pareceres Jurídicos emitidos aos Autores .....	823
Pedidos de 2ª Vias de Registros .....	534
	<hr/>
	<b>30.268</b>

✓ Vertente Técnico-Jurídica

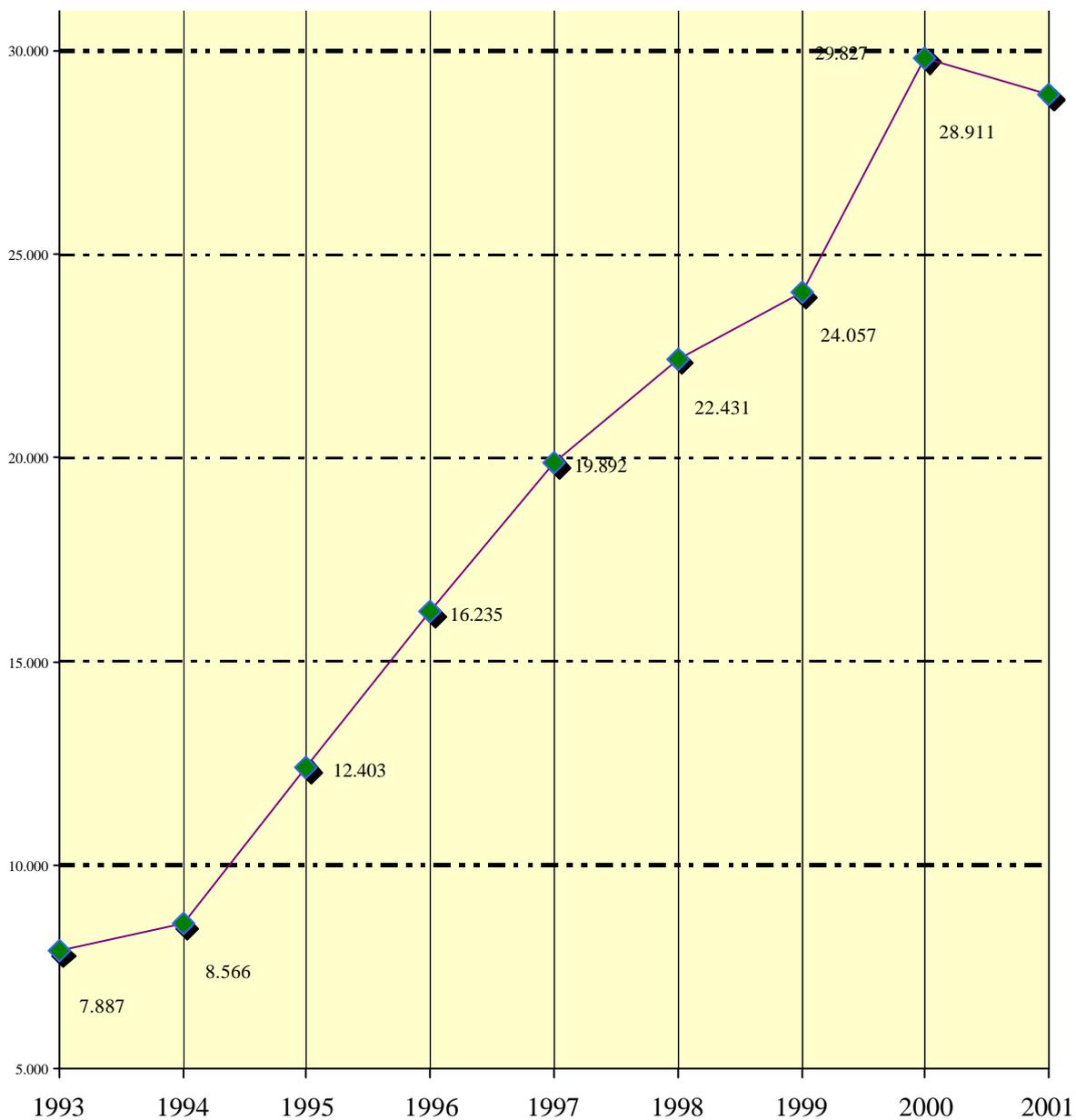
Obras em Dependências e em estudos .....	5.608
Obras Indeferidas .....	2.696
Recurso de Indeferimento de Obras .....	325
	<hr/>
	<b>8.629</b>

✓ Quadro Demonstrativo

(página seguinte)

<b>UNIDADE FEDERATIVA</b>	<b>OBRAS REGISTRADAS</b>	<b>OBRAS EM DEPENDÊNCIA</b>	<b>OBRAS INDEFERIDAS</b>
. Acre AC	05	04	02
. Alagoas AL	105	62	14
. Amazonas AM	15	14	04
. Amapá AP	07	04	05
. Bahia BA	2.188	129	107
. Ceará CE	127	84	29
. Distrito Federal DF	820	158	116
. Espírito Santo ES	657	108	45
. Goiás GO	127	66	19
. Maranhão MA	68	42	07
. Mato Grosso MT	223	73	51
. Mato Grosso do Sul MS	64	44	18
. Minas Gerais MG	2.205	333	118
. Pará PA	25	08	24
. Paraíba PB	17	02	02
. Paraná PR	1.140	569	153
. Pernambuco PE	648	97	99
. Piauí PI	20	02	03
. Rio de Janeiro RJ	6.790	1.654	994
. R. Grande do Norte RN	127	37	10
. Rio Grande do Sul RS	657	189	112
. Rondônia RO	31	14	03
. Roraima RR	01	01	0
. São Paulo SP	11.814	1.738	685
. Santa Catarina SC	987	156	63
. Sergipe SE	28	06	03
. Tocantins TO	07	11	08
. Exterior EX	08	03	02
<b>T O T A L</b>	<b>28.911</b>	<b>5.608</b>	<b>2.696</b>

## Obras Registradas – Evolução 1993/2001



## **6 – GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA**

### **A) 13.122.0173.4481.0001 - Coordenação e Manutenção do Fundo Nacional de Cultura**

Convênio nº 001/2001 – CGLL/SLL firmado entre o FNC e a FBN, para análise técnica de projetos culturais na área do livro e da leitura.

Nesse sentido, foram analisados e avaliados, 315 processos com parecer técnico, vários projetos que concorrerão ao mecenato.

### **B) 13.126.0173.2641.0001 - Sistema Nacional de Informações Culturais**

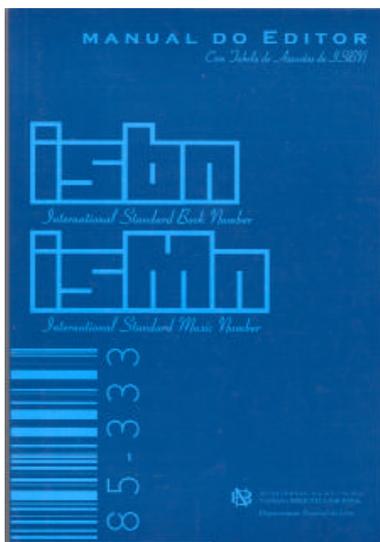
Com o objetivo de manter em funcionamento o Sistema Nacional de Informações Culturais, de modo a apoiar a gestão cultural e socializar o acervo de conhecimentos e indicadores disponíveis no setor, bem como difundir atividades culturais mediante a utilização de meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo para a cidadania, socialização das informações culturais e desenvolvimento do país.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

- Com o apoio da FAPERJ, a equipe de Comunicação e Programação visual vêm desenvolvendo e mantendo atualizada a Home-Page da FBN.
- A criação da Comissão Coordenadora das operações de criação de bibliotecas e arquivos digitais, em janeiro de 2001, representou um salto qualitativo na área de informática da FBN, por meio da realização de ações como:

- ✓ Aquisição de equipamentos e softwares especializados e ampliação da rede lógica;
- ✓ Implantação do sistema de gestão de processos, visando à racionalização dos procedimentos internos para agilizar o atendimento via Web;
- ✓ Capacitação de recursos humanos, fundamental para o desenvolvimento das atividades.
- ✓ Implantação da Biblioteca Nacional Digital, que disponibiliza pela Internet coleções temáticas digitalizadas;
- ✓ Relacionamento personalizado com o cidadão;  
O site utiliza o moderno sistema de CRM(Customer Relationship Management) oferecendo atendimento de maior qualidade com uma relação personalizada one-to-one com o cidadão.  
A utilização dessa ferramenta significa colocar uma instituição cultural na vanguarda em atendimento de qualidade ao público, até então privilégio de empresas privadas
- ✓ Informatização da Biblioteca Euclides da Cunha.

### ➤ **Agência Brasileira do International Standard Book Number – ISBN**

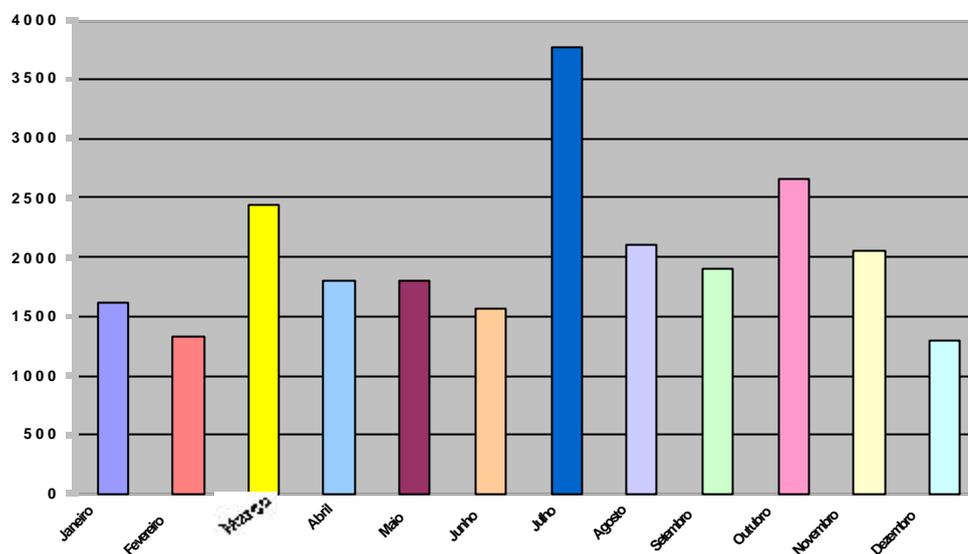


Registro sistemático de todas as obras editadas no Brasil e cadastramento e atualização de dados das editoras brasileiras.

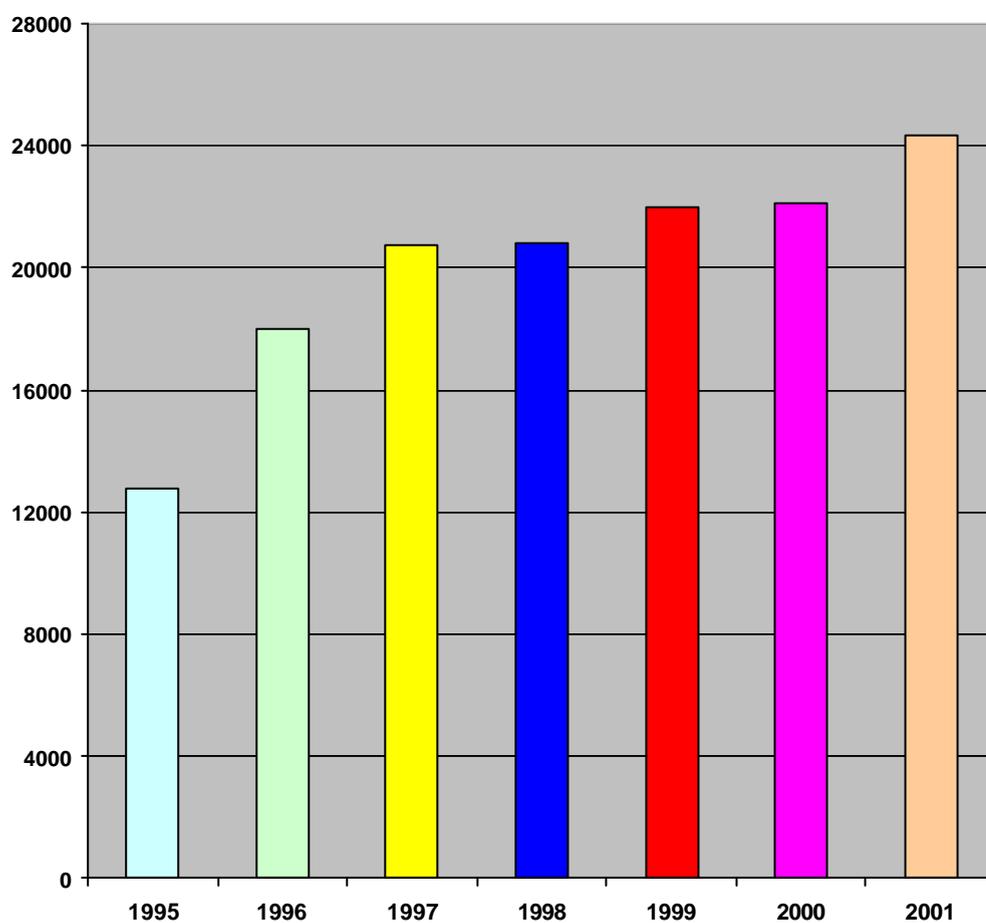
As obras registradas e os dados bibliográficos de cada título constituirão uma base de dados para acesso remoto.

Foram atribuídas referências de ISBN a 24.325 obras e cadastradas 1.279 editoras, verificando-se representativo crescimento da produção intelectual de 1995 p/2001 da ordem de 208% e 398%, respectivamente. Reflexos da maior capacidade de consumo e aumento do número de leitores.

## Número de ISBN Atribuídos - 2001



## Evolução do ISBN - 1995 / 2001



## **7 – GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

### **A) 13.212.0681.0149.0001 - Contribuição ao Centro Regional p/ Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC**

Sendo a FBN a instituição responsável pela divulgação do livro brasileiro no exterior, foi firmado, em 1983, acordo com o objetivo de promover a produção e a circulação do livro e o desenvolvimento de bibliotecas entre os países membros (Argentina, Bolívia, Brasil, Caribe, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela).

### **B) 13.212.0681.0152.0001 - Contribuição a Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música - ISMN**

Contribuir para o intercâmbio de informações sobre a música brasileira e sua comercialização no exterior.

Sediada em Berlim/Alemanha, é o órgão responsável pela implementação, em escala mundial, da Numeração de Padrão Internacional para Música. O propósito desse padrão é coordenar e uniformizar o uso de números de identificação, de modo que cada número de padrão internacional para música seja único relativo a um título ou edição de um item da música impressa ou a outra publicação de música monográfica de um editor ou produtor em particular.

### **C) 13.212.0681.0155.0001 - Contribuição a Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições - IFLA**

Visando estreitar as relações de intercâmbio, o desenvolvimento de projetos institucionais e reafirmar a nossa posição no cenário internacional da informação, participamos de vários eventos promovidos pela IFLA